

SE FOR GOLPE DE PUBLICIDADE -

O chefe de Polícia recorrerá à Ordem dos Advogados, para que decida sobre o caso — Como falou o general Giro do Rosendo ao representante daquela entidade, que hoje o procurou — De nenhum modo será cercado ao caudado o exercício da profissão

-EUNÃO SABIA DA NOTÍCIA!

DISSE O PROF. GOULART AO SABER QUE O INOCENTARAM NO SUMÁRIO DE CULPA

IA REPETIR-SE A TRAGEDIA DE ANCHIETA!

PARTIU-SE O TRILHO, NA LINHA AUXILIAR, ENTRE PAVUNA E SÃO JOÃO DE MERITI — (Página 8)

ADEMIR O GIGANTE DA CANCHA



Leia na página seguinte: VÃO COM MALETINHAS E VOLTAM COM GRANDES BAGAGENS...

DESAPROPRIADAS PARA GARANTIA DOS LAVRADORES

As terras atingidas pela providência têm uma superfície de sete milhões e seiscentos mil metros quadrados — Significação do ato do prefeito

A Prefeitura, cumprindo a lei 671, de 5 de dezembro de 1951, de autoria do vereador Osmar Rezende, desapropriou toda a área de terras da fazenda Sete Riachos, sítio do Guandu do Sena e Fazenda do Guandu do Sena, com sete milhões e seiscentos mil metros quadrados. O prefeito pôs em execução essa lei com o objetivo de garantir aos lavradores que ali trabalham, a posse das terras. Todos estavam assentados há serem expulsos daqueles terrenos. A Prefeitura dispõe de trinta milhões de cruzeiros para a execução dessa importante medida.

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 18 de abril de 1952 N. 14.072

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

O "MISTÉRIO SACOPÁ"

Quem Chegará Primeiro:

POR ENQUANTO, NADA DE NOVO...

O ADVOGADO? O DELEGADO?

FIGURA' PRESO O PROFESSOR GOULART?



O professor Goulart, fotografado do esta manhã, na prisão

OS MONSTROS AGORA SE DESDIZEM

(Leia reportagem na pág. seg.)

Aviso do chefe de Polícia:

GOLPE DE PUBLICIDADE, NÃO!

O advogado Edmundo Lima Neto, conselheiro da Ordem dos Advogados e que fora designado pelos conselheiros para acompanhar o caso do seu colega Leopoldo...

(Conclui na página 2, coluna 1)

Mais 24 horas de trabalho em vão



O tenente Jorge Maia Ponceñas, que também nada tem com o caso...

OUTRO ADVOGADO NO CRIME - NADA AFURADO, PELA POLÍCIA TÉCNICA, CONTRA ALVARO POUÇINHAS - DEPOSITIVO, NADA - O QUE HOVE EM TERESÓPOLIS

(Conclui na página 2, coluna 1)

"L'AMOUR... L'AMOUR... TOUJOUR L'AMOUR..."

Romance através do Atlântico



O casal de noivos, com a mãe do Elgo, falando ao repórter de A NOITE (Texto na página 13, coluna 3)

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE VARGAS

Parabéns recebidos dos ministros de Estado e de membros dos gabinetes civil e militar da Presidência



Os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Banco do Brasil quando apresentavam cumprimentos ao presidente Getúlio Vargas; em baixo, os membros dos gabinetes civil e militar da presidência também cumprimentando o chefe da Nação pelo seu aniversário natalício, vindo-se o embaixador Lourival Fontes abraçando o Sr. Getúlio Vargas.

Numa fazenda o presidente Vargas Passará alguns dias na propriedade do secretário da Agricultura do Estado do Rio

BARRA DO PIRAI (Estado do Rio), 18 (Serviço especial do A NOITE) — Encontra-se neste município, hospedado na fazenda de propriedade do Sr. Paulo da Silva Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio e presidente do PSD local, o presidente Getúlio Vargas. O Sr. Ex. aqui permanecerá em repouso durante alguns dias.

Estão sendo esperadas, também, outras pessoas de sua família, inclusive o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio.

O JUIZ MATOU A TIROS O DELEGADO

A tragédia ocorreu em Minas, sendo protagonistas dois velhos amigos e causou a morte de um deles

Texto na página 2, coluna 1)

O segundo dia da Conferência Interamericana do Trabalho

As reuniões de hoje — Um discurso do ministro Segadas Vianna — Dia do Índio — Fala o Sr. Euvaldo Lodi, na reunião dos empregados

Na V Conferência Inter-Americana do Trabalho, após a eleição do ministro Segadas Vianna para a presidência do conclave, os grupos governamental, patronal e operário, realizaram as suas primeiras reuniões em separado, a fim de escolherem suas direções próprias e promoverem a indicação dos respectivos representantes.

(Conclui na página 4, coluna 5)

Pacífico em regime de austeridade...



NA ULTIMA PAGINA: AMPLA REPORTAGEM FOTOGRAFICA SOBRE A MATCH BRASIL x URUGUAI



EXPORTAÇÃO DE MAIS DE 1.500.000 TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO — VÃO COM MALETINHAS E VOLTAM COM GRANDES BAGAGENS

VITÓRIA, 18 (Agência Nacional) — Segundo relatório agora divulgado, a Cia. Vale do Rio Doce espera exportar, durante o corrente ano, mais de um milhão e quinhentas mil toneladas inglesas de minério de ferro.

O juiz matou a tiros o delegado

(Título principal na 1ª página)
PARAÍSO (Mina), 18 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta cidade continua sob a mais profunda consternação, diante da brutal cena de sangue ocorrida entre dois velhos e inseparáveis amigos, ambos figuras das mais destacadas da sociedade local, já que ocupavam cargos da maior importância para a vida desta municipalidade.

Como quase sempre acontece na maioria dos crimes, foi uma mulher a causadora da tragédia, na qual morreu a vida de Waldemir Tomaz Antunes Filho, juiz de paz.

O triste fato ocorreu nesta cidade, próximo ao lugar chamado Monte Santo de Minas. Há mais de quinze anos que o delegado e o juiz eram amigos, reinando entre ambos e suas famílias a mais absoluta e cordial intimidade. Do último carnaval para estes dias, entretanto, tão longa e forte amizade sofreu seus primeiros estremecimentos. A boca pequena, falava-se na cidade que a esposa do delegado Waldemir, desde o "falecido de Momo", se apaixonara pelo juiz Tomaz, vivendo de amores com este. Waldemir custou muito a saber do fato, e quando dele tomou conhecimento muito custou a acreditar. No seu espírito, porém, tomou morada uma dúvida cruel que, na manhã de ontem, chegou ao máximo, quebrando todas as suas resistências.

Pela manhã, cerca das 9 horas, depois de uma forte explosão de ciúmes, Waldemir expulsou de casa a mulher. Nada teria acontecido se esta tivesse viajado, como era seu intento. Mas o destino é caprichoso e o dono de vontades. Novina não viajou. Não de três pequenas crianças, resolveu demorar-se na cidade e procurar o juiz de Paz, para pedir auxílio e conselhos. Era casa de seu irmão, para onde fora, depois de expulsão do lar, recobrou a visita de Tomaz e, naquele lugar, momentos depois, consumava-se a tragédia.

As 11 horas, passando pela casa do cunhado, Waldemir encontrou na porta a mulher, em paléstrica com o seu ex-amigo e compadre Tomaz. Cheio de rancor e de inconciliáveis ciúmes, dirigiu-se a ambos, de revélver em punho, exclamando: "Até que os encontrei! Agora, não tenho mais dúvidas, vou matá-los!"

Ato contínuo disparou sua arma sobre a mulher e o amigo, não atingindo, porém, o alvo. Logo violenta luta foi travada entre os dois, conseguindo Tomaz apressar-se da arma de Waldemir para matá-lo com as balas restantes no revólver.

O fato, como não poderia deixar de ser, repercutiu da maneira mais dolorosa possível, no seio da população local onde ambos os protagonistas eram estimados por todos. O juiz Tomaz Antunes Filho, que hoje se tornou um criminoso, possui cerca de seiscentos compadres, e Novina, o "pequeno" da tragédia, está desesperada com a morte do marido, afirmando na polícia que nunca trairia o esposo e que sempre teve no juiz um amigo sincero e respeitável.

Mais um que desaparece...

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Vem causando comentários, os mais desconcertantes, o desaparecimento do tesoureiro do Departamento dos Correios e Telégrafos, João Coutinho, comentando-se que o mesmo é responsável por um desfalque de mais de seiscentos mil cruzeiros naquela repartição.

Sabe-se que já foi criada uma Comissão de Inquérito para apurar as devidas e necessárias investigações sobre o caso.



Contra o bolchevismo
BELEM (Pará), 18 — Serviço especial de A NOITE — João Lins e Dante Guerreiro fizeram ontem uma palestra contra o bolchevismo aos operários da fábrica Perseverança.

O "mistério Sacopã"

(Título principal na 1ª página)
Mais vinte e quatro horas de trabalho em vão, na procura do criminoso, ou criminosos, do crime de que foi vítima o bancário Afrânio Arsenio de Lemos. De um lado trabalhou a polícia do 2º distrito, na pessoa do delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado. De outro, a Polícia Técnica, representada pelos detetives Mota e Bessa. Por mais que se esforçassem essas autoridades, não conseguiram evoluir naquilo que já sabem...

O detetive Mota, que andou fazendo diligências também em Teresopolis, à procura de Jorge Mala, Pochinas, um dos suspeitos, voltou e informou nada ter o jovem com o crime, segundo as conclusões a que chegou, após uma série de investigações cuidadosas. Depois disso, foram as 18 impressões digitais encontradas no caso de Afrânio, revelando que dez delas estavam muito confusas, sendo quase impossível a sua comparação com outras. Quatro já haviam sido eliminadas; restavam, portanto, duas, as mais perfeitas, que estão sendo comparadas com outras.

Enquanto isso acontece, por um lado, o advogado que diz ter sido procurado pelo criminoso, aparece dando novas entre vistas, contestando uma declaração do chefe de Polícia e, causando, por isso, lamentável confusão. E, assim, seu constituinte vai ganhando tempo, os depoimentos são-lhe revelados, permitindo que apresente o criminoso já com uma boa defesa prévia.

Um outro advogado, o Sr. Milton Sales, diz-se contratado pela família da vítima, para fazer acusações, prometendo também importantes revelações.

Mas o que há de verdade é apenas confusão, muita confusão, criada até mesmo por pessoas que deveriam ter interesse em auxiliar a ação policial.

Com relação ao crime propriamente dito, nada. O delegado Hermes Machado não informou, nem nenhum desalmado, pois tem esperança de apresentar o criminoso, muito antes do advogado.

O advogado pediu licença para armar-se

O advogado Leopoldo Heltor de Andrade Mendes, que diz ter sido procurado pelo criminoso, para saber impressões digitais, relativos ao crime, mas que até agora não o apresentou à polícia, esteve ontem, no gabinete do chefe de Polícia. Atendido pelo coronel Helio Braga, solicitou que lhe fosse dada licença para porte de arma. O coronel Helio Braga mandou que fosse fornecida a licença.

Na palestra que manteve com o chefe do gabinete do governador (Ciro Rezende), o Sr. Leopoldo de Andrade Mendes não falou no homem que seria o assassino, nem tão pouco disse que o apresentaria à Polícia.

Se for golpe de publicidade

→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
pelo Heltor Mendes, avistouse hoje, com o general Ciro de Rezende, chefe de polícia.

O general Ciro de Rezende disse-lhe que o seu procedimento seria de sempre, ou seja, obedecer à Constituição e cumprir as normas do direito. E que seriam dadas ao advogado todas as garantias necessárias. De modo algum haveria coação, nem lhe seria cerceado o exercício da profissão. As diligências, contudo, prosseguiriam e se, porventura, aparecesse o nome do causidico em qualquer ligação com o crime, ou se, contra ele, fosse apurado ter dado um golpe de publicidade, recorria-se à Ordem dos Advogados, e esta decidiria sobre o assunto.

Dr. Ferreira Filho OCULISTA

R. Assembleia, 104-3 e 104-5. Tel. 42-9545

O Sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor geral da Alfândega, expõe o que há em torno da ação da aduana em face do movimento turístico no Rio



O Sr. Armindo Corrêa da Costa quando falava ao repórter

— A Alfândega não cria, em absoluto, qualquer embaraço ao desenvolvimento do turismo em nosso país e em particular nesta capital, sendo sua ação desenvolvida estritamente dentro das normas legais em vigor, — declarou à nossa reportagem o Sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor geral da Alfândega do Rio de Janeiro, referindo-se a certas críticas veiculadas pela imprensa, acusando os funcionários alfândegários de procederem com demasiado rigor, e até mesmo ilegalmente, contra os turistas que, vez por outra, aqui chegam.

Cordialidade e tolerância

— Os funcionários que servem no Armazém de Bagagens e no Aeroporto do Galeão, — afirma o Sr. Armindo Corrêa, — têm instrução severa, no sentido de dispensar a todos os passageiros, indistintamente, um tratamento cordial e tolerante, mesmo quando alguns deles, ainda do tempo do "sabe com quem está falando", se recusam a cumprir o mandamento legal, não só do Brasil mas de todos os países do mundo, referente à abertura e vistoria das malas e demais volumes da bagagem de cada um.

Conceito errado

— Há, entretanto, um conceito errado de muita gente do que seja turista. Para nós, o turista verdadeiro, aquele que nos interessa, é o estrangeiro que vem ao nosso país, trazendo moeda forte e não os nacionais que daqui partem levando nossa moeda ou esgotando nossas reservas cambiais, para depois regressarem com uma bagagem cujo volume é quase sempre escandaloso.

De maletinha a grandes malas

— Um exemplo concreto e objetivo é o do número cada vez mais crescente de pessoas que se destinam a Buenos Aires, levando bagagem insignificante, — às vezes simples maletinhas, e regressando quase sempre, com um volume grande de malas, cheias de mercadorias novas, sendo tais passageiros "turistas às avessas", os que criam engas e se insurgem contra a cobrança dos direitos previstos na lei.

A resposta dos números

— Aqueles que criticam a ação da Alfândega, — acentua o Sr. Armindo Corrêa da Costa, — não têm a resposta fria dos números. É a estatística a minha melhor defesa, e basta uma leitura dos dados referentes ao primeiro trimestre desta ano para verificar-se o quanto são infundadas as acusações feitas a mim e aos meus auxiliares.

No Aeroporto do Galeão, por exemplo, foi o seguinte o movimento de passageiros nos meses de janeiro, março e o número daqueles que pagaram direitos e as suas respectivas importâncias, conforme o quadro estatístico abaixo:

MESES	ENTRADA		
	Passageiros	N. de passageiros que pagaram direitos	Direitos pagos
Janeiro.....	3.223	341	284.558,30
Fevereiro.....	4.316	584	443.814,10
Março.....	4.502	804	810.398,40

Deve ser salientada a diferença entre os que aqui chegaram em situação legal e os que foram obrigados a pagar os devidos direitos. Outro fato de importância é que em fevereiro, mês de maior movimento turístico em nosso país, o número de nacionais que aqui desembarcaram foi inferior ao mês de março como se vê pelo número daqueles que tiveram de pagar direitos. Isso vem provar que, em fevereiro, o número de turistas verdadeiros foi absolutamente superior ao dos falsos turistas, — os nacionais e os conhecidos estrangeiros negociantes que partem de maletinhas e regressam trazendo malas e malas malas de mercadorias.

Finalizando, devo afirmar que a Alfândega não exerce a sua ação injustamente. Nada temos contra os que aqui chegam legalmente, mas não podemos poupar os que fazem o contrabando travestidos de turistas. Contra tais elementos, nacionais ou estrangeiros, nossa ação será sempre de enérgica vigilância e repressão.

Será o primeiro contingente de operários Italianos

Chegará domingo próximo pelo "Conte Blancamano" para as fazendas em São Paulo e Paraná

Conforme telegrama divulgado, a 9 do corrente, em A NOITE, está sendo esperado, domingo, em nosso pórtico, o transatlântico italiano "Conte Blancamano", da Cia. Italmar, a cujo bordo virão 200 imigrantes italianos, que será o primeiro contingente de operários daquela nacionalidade. Serão encaminhados a fazendas nos Estados de São Paulo e Paraná.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje: No cemitério do São Francisco Xavier: — Maria, da Conceição, neotriste da polícia; Maria Granado, morto do Pinto, s. n.; Francisco Sales Salgado, Cais Pharoux; Marlene Paula de Moura, rua Santa Alexandrina, 489; Judith de Jesus Ferreira, rua Luiz Barbosa, 123; Julia Cardoso, praça da República, 88; Maria Domicila Albanera, rua José dos Reis, 215.

No cemitério de São João Batista: — Wilma do Jato, rua Macedo Sobrinho, 6; Antonio Moreira, Fortes Filho, capela do cemitério; 1º Tenente-aviador Celio Greco de Abreu, capela do cemitério.

No cemitério de Inhauma: — João Antonio Lima, Hospital Pedro II.

No cemitério do Carmo: — Monica Moutinho Malta, capela do Carmo.

Centro Espírita Trabalhadores Humildes

Do Centro Espírita Trabalhadores Humildes recomenda a comunicação de que foi transferida para o dia 31 de maio próximo a extração de rifa de uma enciclopédia, iniciativa essa em benefício do mesmo Centro.

SUBIU O PREÇO DO PÃO

Em sua reunião de ontem, a COFAP voltou a examinar os preços do pão, resolvendo majorar os seus preços de acordo com a tabela abaixo que passará a vigorar 48 horas após sua publicação.

UNIDADE BALÇO DOMICILIO	1.000 gr.	Cr\$ 5,80	Cr\$ 6,20
500 gr.	Cr\$ 3,20	Cr\$ 3,50	
250 gr.	Cr\$ 2,00	Cr\$ 2,40	
100 gr.	Cr\$ 0,80	Cr\$ 1,00	
50 gr.	Cr\$ 0,40	Cr\$ 0,60	

Na portaria baixada sobre o assunto, fica obrigatória, na entrega a domicílio, o fornecimento de todo e qualquer das unidades de tabeladas, sempre que solicitado pelo comprador.

Homenagem ao proto-mártir da Independência

→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
ride, uma das mais relevantes da história pátria, a diretoria e membros do Centro Mineiro homenagearão à memória de Silva Xavier e dos inconfidentes Mineiros, junto à estátua do imortal brasileiro.

A solenidade, que se realizará às 10 horas da manhã, falará, como orador oficial, o ministro Negro de Lima, titular da pasta da Justiça.

Estarão presentes representantes diplomáticos, congressistas, autoridades públicas, juventude escolar e povo em geral.

O caso "Marcha-à-Ré"

No mês próximo o novo julgamento do médico BELO HORIZONTE, 18 — (Da Sucessal de A NOITE) — Condenado no primeiro julgamento a 4 anos de reclusão e posteriormente mandado a novo julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, o Dr. Raul Davila Goulart, foi julgado pelo Tribunal Popular no dia 8 de maio próximo o médico Romualdo da Silva Nêiva, indiciado autor intelectual e co-autor material do assassinato do motorista Francisco Iseni, o "Marcha-à-Ré".

DESDIZEM-SE OS MONSTROS DA BARRA DA TIJUCA

Uma outra história, apresentada à última hora — Paulo Roberto foi ao extremo, dizendo-se amante da viúva — O advogado do professor usa o mesmo processo que usou no caso Araci Abelha — Um novo "processo de coação" da polícia: Ovos fritos na manteiga, presunto e promessa de fuga — Na delegacia de Jacarepaguá os dois homens vinham reafirmando tudo quanto contaram na Polícia Técnica e repetiram a mesma história diante de toda a reportagem — O que aconteceu na inquirição dos acusados, na Primeira Vara Criminal — Fala o professor Goulart

Iniciou-se ontem, na 1ª Vara Criminal, o sumário de culpa, que resolveu o caso de Antonio Tomaz e Helio Canabarro (Paulo Roberto) e Helio Canabarro da Silva (vulgo "Titi"). Autores das bárbaras cenas de selvageria verificadas na Barra da Tijuca, onde mataram o vigia Antonio Tomaz, sequestraram-lhe a esposa e, ainda, atiraram fogo à família; Antonio Santos, conhecido pelo vulgo de "Antonio Grande", e, por fim, o professor Raul Davila Goulart, aquele como co-autor e este como mandante do hediondo crime.

Os dois primeiros isentaram o professor Goulart, que julgou responsável, afirmando que não acreditaram em tais declarações, vendo que não passavam de simples manobra da defesa para excluir do processo o professor Raul Davila Goulart.

Alf, o advogado do professor Raul Davila Goulart, usa sempre desse meio em defesa de seus constituintes. No caso de Araci Abelha, agiu identicamente.

O fato absolutamente não constitui surpresa. Estávamos informados e seguramente informados de que tal coisa aconteceria, pois o advogado visitou várias vezes, os dois assassinos, no presídio.

Os dois criminosos disseram que a polícia os coagaram a fazer declarações contra o professor Goulart, oferecendo-lhes ovos fritos na manteiga, presunto, e uma promessa de fuga.

Na noite em que praticaram os atos monstruosos, disse Paulo Roberto, eu estava com um encontro com a mulher, levando seu irmão de criação, Helio, que sempre manifestava desejo de conhecer a Barra da Tijuca, onde depois de perambularem pelas praias, a noite se dirigiram para a casa do vigia Antonio Tomaz.

Al chegando, verificamos que Eurídice não estava sózinha em companhia dos filhos, como habitualmente acontecia. Além de Antonio Tomaz, encontravam-se na habitação Moacir Leite, compadre de Tomaz, e o trabalhador do sítio, João Meneses.

Diante do imprevisto, resolvemos intimidar os homens com as armas que levavam como precaução. Resolveram então manietar os três homens, o que fizeram. Informa ainda Paulo Roberto que quando se encontrou com Eurídice não estava sózinha em companhia dos filhos, como habitualmente acontecia. Além de Antonio Tomaz, encontravam-se na habitação Moacir Leite, compadre de Tomaz, e o trabalhador do sítio, João Meneses.

Antes, Hello apareceu. Nessa ocasião, Manoel Leite fugiu, pulando a janela. Pouco depois Antonio Tomaz também tentava fugir, ocasião em que foi alvejado por ambos. Depois abandonaram a casa, caminhando a pé até o largo do Tanque, onde tomaram um bondinho rumo a Cascaadura. Daí foram para Caslix, onde no dia seguinte, souberam da morte de Tomaz, pelos jornais, resolvendo então fugir para Minas.

Quanto ao fogo, que destruiu parcialmente a casa, dizem os dois célerados que foi na luta que caiu uma lamparina.

E' evidente que quantos assistiram ao depoimento — juizes, advogados, repórteres — não acreditaram em tais declarações, vendo que não passavam de simples manobra da defesa para excluir do processo o professor Raul Davila Goulart.

Alf, o advogado do professor Raul Davila Goulart, usa sempre desse meio em defesa de seus constituintes. No caso de Araci Abelha, agiu identicamente.

O fato absolutamente não constitui surpresa. Estávamos informados e seguramente informados de que tal coisa aconteceria, pois o advogado visitou várias vezes, os dois assassinos, no presídio.

Os dois criminosos disseram que a polícia os coagaram a fazer declarações contra o professor Goulart, oferecendo-lhes ovos fritos na manteiga, presunto, e uma promessa de fuga.

Na noite em que praticaram os atos monstruosos, disse Paulo Roberto, eu estava com um encontro com a mulher, levando seu irmão de criação, Helio, que sempre manifestava desejo de conhecer a Barra da Tijuca, onde depois de perambularem pelas praias, a noite se dirigiram para a casa do vigia Antonio Tomaz.

Al chegando, verificamos que Eurídice não estava sózinha em companhia dos filhos, como habitualmente acontecia. Além de Antonio Tomaz, encontravam-se na habitação Moacir Leite, compadre de Tomaz, e o trabalhador do sítio, João Meneses.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA, 18 de abril — As pessoas que nasceram no dia de hoje têm gênio ótimo e uma memória excelente. Têm o dom de fazer amigos por onde quer que andem, mas por vezes são um tanto levianas ao expressar-se, ferindo assim susceptibilidades. Devem ser menos severas em suas críticas. Poderão ser espirituosas, não, porém, as expensas alheias.

Quem tiver a sua influência, cometerá menos enganos em seus julgamentos. Os pensamentos que lhes vêm primeiramente ao espírito são os melhores. Não devem pensar muito nas coisas se não quiserem enganar-se.

Se quiserem conciliar-lhes talento dramático, artístico e musical, poderão dedicar-se ao teatro, que alcançará grande sucesso. Tratando-se de assuntos relativos ao coração, não devem agir nunca impulsivamente. Devem refletir bastante antes de qualquer decisão. Ainda em questão de amor, serão um tanto caprichosas na escolha do companheiro ou companheira de sua vida. Se o fizerem bem, serão muito felizes, caso contrário, porém, sofrerão as consequências do seu engano.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Ocasão propícia para fazer algumas compras. Até um pouco de extravagância poderá permitir-se.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure por todos os meios assumir uma atitude alegre e otimista quando em companhia de outras pessoas.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Ajude um jovem, amigo seu, a escolher uma carreira. Está em condições de fazê-lo com muito acerto.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não precipite os acontecimentos. Deixe que sigam seu curso normal e tudo lhe será favorável.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — A pressa a nada conduz. Reflita muito antes de agir.

VIARGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O ar livre e o contato com a natureza são imprescindíveis à saúde, pelo menos de vez em quando.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Será indicada para presidente de uma organização, cargo que deve aceitar.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Ignore os rumores maldiciosos que o prejudicam. Conserve-se alheio a eles.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Um amigo lhe aconselha a alugar e alugar. Mostre-se generoso.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dirija você próprio seus assuntos pessoais, sem interferência estranha.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Apresente-lhe a oportunidade de praticar uma boa obra. Não se furte a isso.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um dia romântico. Fuja um pouco à rotina de sua vida, que grandemente o aguarde.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOODADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas Sãs. e Sãs. de 8 às 12 e 16 às 18.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Ativam-se os preparativos para a grande festa de A NOITE e da Rádio Nacional, em homenagem às candidatas inscritas — O próximo julgamento

Conforme noticiamos dias atrás, A NOITE e a Rádio Nacional homenagearão as candidatas inscritas no concurso "A melhor dona de casa carioca", instituído por esta vespertina com absoluto êxito e que, no momento, marcha vitoriosamente.

Homenageados pelo casal

Amaral Peixoto os delegados à Conferência Inter-Americana do Trabalho

QUITANDINHA, 18 (Do envio de especial de A NOITE) — A recepção que o governador e senhores Armado Palcos ofereceram aos participantes da Quinta Conferência Interamericana do Trabalho, constitui uma verdadeira festa de confraternização continental congregando os representantes governamentais, patronais e operários das Américas, numa demonstração de cordialidade, que a todos encantou.

Além dos membros das várias delegações e seus assessores, estiveram presentes à reunião entre os convidados brasileiros o ministro Seguridade Social, o embaixador Leirival Fontes e o deputado Euvaldo Lodi.

MELAS PARA CRIANÇAS
Sortimento e preços que agradam sempre
Andorinha
Rua Ouvidor, 167

Esperado domingo o "Rio de La Plata"

Vem repleto de passageiros o navio argentino
Deverá aportar, domingo, 20, à Guanabara, repleto de passageiros para esta capital e centenas de outros para os portos platinos, o navio argentino "Rio de La Plata", pertencente a "Flota Mercante del Estado".

Schneider voltou ao Rio

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucessal de A NOITE) — Em companhia do ex-governador humilde, coronel Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia de Ações Especiais de Habitação (ACESITA), regressou ao Rio o Sr. Charles Schneider, que ainda ontem manteve no Palácio da Liberdade com o governador Juscelino Kubitschek, uma conferência, que durou mais de duas horas, a propósito da transferência da fábrica de caminhões e de tratores para Minas. A fim de dar prosseguimento às negociações, os representantes do Sr. Schneider permanecerão nesta capital.

ENFRENTANDO O PROBLEMA DAS ENCHENTES NA ZONA SUL

E dotando Madureira de melhor calçamento

Com o objetivo de solucionar o problema das enchentes dum dos trechos da zona sul, o prefeito João Carlos Vital, no despacho com o secretário da Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, assinou contrato para a canalização do rio Banana Podre. Esse canal atravessará a rua Visconde de Ouro Preto até a rua Marçal Francisco de Moura, atingindo a praia de Botafogo. Essas obras custarão à Prefeitura 7 milhões de cruzeiros.

Ainda foram aprovadas várias concessões públicas para o calçamento a paralelepípedos sobre base de macadame, de várias ruas de Madureira, num total de 80 mil metros quadrados.



Declarações do juiz Oliveira Cruz

A reportagem de A NOITE ouviu o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da 1ª Vara Criminal, que preside o sumário de culpa. Informamos que a negativa de participação do professor Goulart no crime, assim como a participação de Antonio Grande, como co-autor, não são caso de "habere corpus". Cabe no caso, apenas o pedido de revogação da prisão preventiva e não mais, pedido que ainda não foi feito.

Quanto à sua impressão com relação à negativa dos monstros, de que quis adiantar porque é a autoridade que vai funcionar no processo.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUART

Exames de urina, esôfago, pulmão, Siga diagnóstico do sifilis. Exame de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratório Largo de Carlos no 12-2 - Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS. FONE: 42-3037

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL.

NOSSAS NOVIDADES

CLIMA DE PAZ SOCIAL

Na instalação da Conferência Interamericana do Trabalho, o presidente Getúlio Vargas pôde fazer um balanço das realizações e conquistas do Brasil, em matéria de legislação social. Durante as delegações de diversos países estrangeiros, o presidente da República desdobrou o panorama do progresso que o Brasil se orgulha de apresentar ao mundo, no terreno da justiça social, graças a um conjunto de leis de profundo alcance para as massas trabalhadoras, abrindo e consolidando uma era de plena harmonia nas relações entre o capital e o trabalho. Sob a égide dessa legislação previdente é que se está formando o espírito do sindicalismo brasileiro, num clima de benignidade que não encerra a mais remota semelhança sequer com os métodos do movimento análogo desencadeado entre as nações do Velho Mundo. Aqui, ele não nasceu de imposições da violência, entre ódios, luto e sangue. Em 1930, com a vitória da revolução contra a falsificação do regime republicano, o governo que emergiu do triunfo esmagador das armas e das consciências conjugadas na irresistível arrancada, iniciou o período de incorporação à vida brasileira de institutos do Direito Social até então postos à margem ou ignorados pelos governos anteriores. A testa desse governo renovador e inovador, no mesmo tempo, se encontrava o presidente Getúlio Vargas. Pelo impulso e pela continuidade que soube imprimir nos postulados da legislação de amparo ao trabalhador nacional, tanto naquela primeira fase como em outras oportunidades, o atual chefe da Nação revelou o prestígio de um depolimento baseado em fatos e atos. Essa palavra atingiu um grau de alta ressonância ao observar: "A revolução de 1930 inscreveu nos seus estatutos, como um de seus postulados básicos, a Justiça Social e a melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras: uma vez vitórias, ela marchou ao encontro das reivindicações latentes, mas às quais haviam sido negados até então os meios de expressão. O governo se antecipou aos reclamos, auscultou as necessidades dos humildes e dos simples, despertou paulatinamente a egoísta apatia das classes privilegiadas, para criar enfim, ao lado da estrutura das leis sociais, uma nova consciência pública, que pouco a pouco permeou e penetrou todas as camadas da Nação, até criar e impor de modo indiscutível a noção e o respeito dos direitos dos trabalhadores."

A nossa legislação consagrou sucessivamente os princípios da estabilidade no emprego, do repouso semanal remunerado, das férias anuais, da proteção à maternidade e à infância, da limitação das horas de trabalho, da garantia contra as consequências dos acidentes profissionais e contra os riscos nas indústrias insalubres, da aposentadoria, do seguro social obrigatório, da assistência médica, do direito à casa própria, do aperfeiçoamento profissional e cultural, do fôro especial para os litígios trabalhistas."

A evolução pacífica, sob a qual se operou uma autêntica revolução no ambiente brasileiro, tinha que ser objeto de referência no discurso em que o chefe do Estado procedeu ao balanço das consequências da política por ele inaugurada, em 1930.

Os resultados obtidos com a prática da legislação em vigor, constantemente renovada, e fim de melhor se adaptar às mutações da própria realidade social, levam o governo a encarar o problema da assistência ao trabalhador rural, cujo "status" o coloca em posição inferior em relação ao operário dos centros urbanos. Não relevante tarefa propõe-se a atacar de imediato o presidente Vargas, que, conforme declarou no seu notável discurso, espera colher nos trabalhos da Conferência Interamericana sugestões inspiradoras.

AUMENTO DO FUNCIONARISMO
Não há fundamento nos boatos, talvez propositalmente espalhados, de que não virá mais o aumento do funcionalismo, o que é porque o ministro da Fazenda, em recente exposição ao presidente da República, não se teria mostrado favorável ao mesmo. Não é exato que nesse documento o Sr. Horácio Lacerda houvesse escrito qualquer coisa por onde se possa induzir uma opinião desfavorável à causa dos servidores do Estado. Pelo contrário. O ministro da Fazenda deu uma referência ao aumento projetado com a observação de que na sua concessão se deve

ter em conta três fatores: a justiça, as disponibilidades do Tesouro e a sua repercussão na vida econômica do país. Não é demais ressaltar, neste momento, a simpatia revelada, desde o primeiro instante, pelo presidente da República, em relação ao reajustamento das funções, logo concretizada na designação de comissão que está estudando oficialmente o assunto. A questão é que organizar uma tabela de aumento não é tão fácil, nem tão simples quanto se pode geralmente imaginar. A comissão precisou estudar atentamente vários casos com o intuito de evitar desigualdades, e teve ainda de esperar

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

PRETO NO BRANCO
Está ficando mais clara a situação do aumento do funcionalismo. Aquela história de "lambada", alfa e ômega tem sua razão de ser. Diversos elementos de responsabilidade na administração pública com quem este colunista palestrou ontem mostraram-se preocupados com o caso. Entendem eles que o acréscimo de ordenados na mesa funcional é poder trazer maiores dificuldades ao próprio Barnabé. Sua situação, de chefe de melhor, pioraria, porque, o lançamento de mais uma carga de dinheiro na circulação representaria, apenas, mais alimento para o monstro inflacionário. Em consequência, subiria o custo da vida. E dentro em pouco o Barnabé voltaria a debater-se nas próprias dificuldades. Não seria um remédio. Mas um alívio. Barnabé dormiria sob a ação do ópio, que é o aumento ilusório da sua capacidade aquisitiva e quando despertasse a dor que lhe rói o estômago teria tomado nova intensidade.

Entendam, esses elementos responsáveis que o certo, no momento, é empregar esse dinheiro na campanha de produção. Com a melhoria dos transportes e a abundância de produtos cresceriam enormemente e de maneira sólida, já que fariam baixar o custo dos gêneros e utilidades. Com o aumento do funcionalismo, argumenta-se — todos sofriam. Nova era viria e esse não atingiria apenas os servidores do Estado mas o povo em geral: pedreiros, lavadores, leiloeiros pagariam uma falsa melhoria com lágrimas de sangue. Dinheiro arrancado do Tesouro Nacional e jogado nos "guichês" dos Ministérios — acrescentam — quer dizer possibilidades criminosamente desviadas da lavra. Nossa salvação reside em produzir mais, melhor e mais barato. Estamos na crista de uma crise que se vem renovando pelos mesmos vícios: cresce o salário, sobe o custo da vida.

E nessa marcha — terminam — tais aumentos iriam até o ponto de saturação. E aí estourariam. De fome e de raiva!

RAZÕES DE UM SUMISSO
O Sr. Getúlio Vargas aniversaria amanhã. E como faz todos os anos, já se eclipsou desde ontem à tarde, após desparar com os titulares das pastas militares e com o prefeito do Distrito Federal. Seus auxiliares imediatos, porém, conhecidos daquelas fugas do chefe, cercaram-no antes da partida. Ao palácio Rio Negro compareceram todo o Ministério, o presidente do Banco do Brasil, o prefeito e o chefe de Polícia. Ofereceram, coletivamente, ao aniversariante dois tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

Depois, vieram as conversas e as brincadeiras. O Sr. Nogueira de Lima provocou as maiores gargalhadas quando disse ao Sr. Getúlio Vargas: — Se o senhor não conservar até o próximo ano, nós lhe prometemos um bonitinho presente...

PRETO NO BRANCO
Este colunista aproveitará a ausência do chefe do governo para tomar, também, o rumo da Jerusalém dos elitos. Frença e São Paulo, na companhia anáclito do ministro sem tapetes persas. Falou o ministro da Justiça. Respondido o homenageado e explicou as razões do seu desaparecimento todos os anos por ocasião de sua data natalícia. E que o presidente tem muitos amigos. Se ficasse à vista, obrigaria-os ao incômodo de irem abraçá-lo. Então ele prefere o refúgio sigiloso.

O segundo dia da Conferência Interamericana do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

VIAGEM A EUROPA

UMA imprevista viagem nos proporcionou alguns momentos de indolência e prazer estético quando chegamos à residência do jornalista Lúcio Távora, figura dinâmica e simpática, e de sua encantadora esposa, a festejada poetisa Lúcia Villar de Lucena Távora, autora do já famoso Voleiro, inspirado livre de poemas proféticos pelo grande poeta brasileiro, amigo e admirador desse simpático casal.

Além disso, algumas horas em agradável palestra, numa atmosfera amigável e acolhedora, entre muitas outras novidades, o jornalista peruano deu-nos a primeira viagem à Europa, na segunda travessia do belíssimo "Vera Cruz". Muitos países serão visitados, e com muita oficial.

"Gentleman" de invulgar qualidade, jornalista brasileiro, amigo sincero, Paulo Távora vem trabalhando com entusiasmo na imprensa carioca, onde colabora em vários jornais e revistas. Suas opiniões e artigos são recebidos com prazer e admiração, não pelo seu grande patriotismo, mas pela elevada imparcialidade de suas atitudes políticas.

Encantada com a amplitude do apartamento "duplex" da rua Senador Vergueiro, mostramos desejo de percorrê-lo, apreciando o bom gosto da original decoração, os belos quadros de pintores famosos, as porcelanas raras, as pratarias sobrias.

Encontramos tendo, no jardim de inverno, um lindo Lilão, filha única do casal, bonita e graciosa, presencendo ainda pela sua cultura e simpatia. Nossas atenções são divididas, aliás, com o jovem Ariel, seu único irmão, moço de temperamento alegre e agradável, herdeiro do talento de seus pais.

Em volta à mesa, saboroso chá de ervas. E, ao terminar, insistimos em ouvir um poema pela própria autora, que nos brindou regamente com "Estetismo".

"Amor à vida, enternecida — Não só por alegrias que nos dão, mas com a certeza, luminosa, de que cada cumprimento apraz, um dever".

Amor à vida, amor sincero — Não pelo bem que nos dá, mas pelo esforço que nos dá, de pensar, de lutar, e de vencer!

Amor à vida, amor nio — Preciso implorando valor, renúncia e fé, meu caminho tingir de amores lunares.

De turba vil, o teu sofrer — Oculta. No sagrado sacrário de tua alma, as maldades ilusões se — Culta!"

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Almirante Fernando Cokrane, Honório Almeida Azeredo, nosso prezado companheiro de trabalho, chefe da revisão deste jornal.

Augusto Frederico Schmidt, escritor.

Carlos Gata Preta, diplomata.

Francisco de Paula Gusmão.

Oscar Lorenzo Fernandez, conselheiro.

Senhoras:

Maria Eugênia Celso, escritora.

Elizete Leite Ribeiro, jornalista e aviadora.

Meninos:

Marcos Eustáquio, filho do capitão Murilo Wanderley e esposa, senhora Cláudia Gomes Wanderley e neto do nosso confrade Eustáquio Wanderley.

Fizeram anos ontem:

Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Rua Assembleia, 73, 2º. Tel. 23-7593

Das 15 hs. em diante. Res. 37-6827

DR. Milton de Almeida

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES

34 5ª SABADOS-15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA, 5-1º andar, SALA 101

TEL. 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova York.

RUA MÁXIMO, 31-15. Tel. 22-0425. De 9 às 6

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

LECUONA CUBAN BOYS

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas comunica aos seus associados a realização, em seus salões, domingo, dia 20, às 22 horas, de um "show" e baile, animados pela famosa orquestra LECUONA CUBAN BOYS.

Convites e reservas de mesas na Gerência do Clube.

DEPARTAMENTO SOCIAL

LEAL DE SOUZA

A universitária recebeu em sua residência significativa homenagem das numerosas pessoas de seu grande círculo de amizade.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na matriz de S. Sebastião, de Harreio, São Gonçalo, o casamento da senhorita Altamira Vieira da Costa, filha do Sr. Nelson Vieira da Costa e da Sra. Clara da Silva Costa, com o Sr. Aluísio Alves da Silva, filho do Sr. Marinho Alves da Silva e da Sra. Corgina Sacramento Silva. São padrinhos, no religioso, o general Euclides Zeno da Costa e senhora, e o Sr. José Correia e senhora.

CONFERÊNCIAS

O Dr. Aluísio Gonçalves falará hoje, às 20.30 horas, na reunião da Associação Brasileira de Odontologia, sobre assunto científico.

HOMENAGENS

Amanhã, no salão de festas do A.P.C., realizar-se-á reunião amigável que amigos e admiradores do escritor Genolino Amado lhe oferecerão, por motivo de sua nomeação para diretor da Agência Nacional.

FESTAS

Amanhã, à noite, haverá dança nos salões do Clube Ginástico Português.

REUNIÕES

Realizar-se hoje, às 20.30 horas, no edifício sede, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos Médicos do SAPS.

INSTITUTO HISTÓRICO

O Sr. Adolfo Mesquita da Costa, Pedro Calmon e Gustavo Barroso foram designados pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para comunicar ao Sr. Leal de Souza o voto de congratulação aprovado unanimemente, por aquele círculo, por motivo de sua investidura na Corte Internacional de Justiça, de Haia.

EXPOSIÇÃO

DE BONECOS

Promovida pela Divisão Cultural da Prefeitura, acha-se inaugurada ao público, no Asilão, uma exposição de Bonecos de Teatro Gibi. Horário: de 13 às 22. O encerramento será a 30 do corrente.

TIRADENTES

O Clube Militar constituiu uma comissão composta da brigada Albuquerque Lima, capitão de fragata Alfredo de Moraes Filho, coronel Henrique Cunha e Luiz da França Albuquerque e major Nelson Werneck Sodré, para elaborar o programa comemorativo do aniversário do sacrifício de Tiradentes.

PALESTRAS

Viviu Renato da Rocha Miranda. — Como era natural, teve a mais dolorosa repercussão em nossa melhor sociedade o falecimento da senhora Maria da Glória Viviu Renato da Rocha Miranda, filha dos barões de Santa Margarida. Dado os seus predicados de espírito, de alma e de educação, era a extinta uma figura de singular destaque em nossa aristocracia. A sua memória, foram prestadas numerosas e expressivas homenagens. O enterro realizou-se ontem no cemitério de São João Batista.

CENTENÁRIO DE HENRIQUE OSWALD

Nota auspiciosa para o CENTENÁRIO de Henrique Oswald é o aparecimento do livro **HENRIQUE OSWALD, de Leônidas F. Magalhães de Almeida, que o Ministério da Educação vai divulgar.**

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA

BRONCA, SINTOMAS, BRONCA, CRÔNICA, COMPLEXÕES

Quitanda, 20-1.º, 5.º, 401. Tel. 22-7209

De 3 às 6, exceto sábados.

ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 200

O PRECITO DO DIA

QUARTO DO DOENTE

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sobre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sobre os saudáveis. Providencie, para que, no quarto em que permanece algum doente, o ar seja renovado de modo contínuo e cuidadoso. — SNES.

telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Secretário geral adjunto da Conferência

O ministro Segadas Viana designou o Sr. Desidério Tibúcio, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, para exercer a função de secretário geral adjunto da Conferência.

Pastidente

Crede dental, para higiene da boca

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES

LAXANTE EFERVESCENTE ANTICIDADO SABOROSO

Sol de uvas

PICOT

100 CRUZEIROS MENSAL

MAXIMA, 25.8 — MINIMA, 17.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação de dia; estável à noite.

VENTOS — De sul a leste, moderados.

100 CRUZEIROS MENSAL

Venda direta ao público por conta das Fábricas

por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupa sob medida, Lustras e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAL

PROF. JOSÉ GUILHERME

RADIOLOGIA CLÍNICA

PRACA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 — DIARIAMENTE

Cinema? Leia CARIOCA

Casa Nacional

DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERVATOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO QUIDOR, 43-1.º andar

43-7767

Faleceu o sub-comandante

do 19.º R. I.

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço Especial de A. N. O. T. E.) — Faleceu, no Hospital Militar, o tenente coronel Aurino Guimarães, sub-comandante do 19.º Regimento de Infantaria, com sede em São Leopoldo.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Perderam o mandato os vereadores

Comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral

O Sr. Manoel Borges da Silva Valente, primeiro secretário da Câmara Municipal de São João de Meriti, dirigiu um ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando que usando das atribuições que a Lei lhe confere, considera perdidos os mandatos dos vereadores Ivan Lopes, Plácido Figueiredo, Waldemiro Freire e Raimundo Pontes de Avelar, Oswaldo José Teixeira e Oswaldo Marcondes de Medeiros, por terem infringido os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 24 da Lei orgânica dos municípios do Estado do Rio e artigo 137 do regime interno da cidade Câmara. Os referidos vereadores, conforme o citado ofício, deixaram de comparecer há vinte reuniões consecutivas.

Homemagem ao Brasil

Entre os participantes da Quinta Conferência dos Estados da América nota-se o propósito acentuado e espontâneo no sentido de homenagear o Brasil oferecendo aos nossos representantes, nas posições mais destacadas do conclavo, Os nossos delegados não reivindicaram cargos e as demais delegações é que tomam a iniciativa de promoverem as respectivas indicações. No dia de ontem tivemos a eleição do ministro Segadas Viana para a presidência da Conferência. Logo depois, nas assembleias dos 8 grupos, os empregadores elegeram o deputado Euvaldo Lodi para a presidência da sua grupo e o apoio da Confederação Operária, com o apoio dos Sindicatos Livres, elegeram o nosso delegado operário Paulo Baeta Neves, para a sua principal posição.

Um discurso do ministro Segadas Viana

Na segunda reunião plenária da Conferência, o ministro Segadas Viana pronunciou um discurso em que focalizou os diversos aspectos da legislação social.

Referindo-se à situação do trabalhador no mundo dos negócios, o ministro afirmou que o desejo da segurança para a vida própria e das que dele dependem faz com que o operário detentor também de uma nova mentalidade, não se restrinja à situação de um simples empregado, aguardando que a boa vontade do empregador ou a generosidade do empregador suavize sua sorte. A designação do trabalho deixou de ser uma esperança e passou a ser um direito do proletariado.

Finalmente sugeriu o estabelecimento de Estatutos Americanos de centros de estudo, de segurança social, capacitação para prestar ajuda técnica às organizações e ampliar o estudo do seguro social.

O "Dia do Índio"

Amanhã, sábado, será comemorado em toda a América o "Dia do Índio". Também a sessão plenária da 5.ª Conferência Interamericana do Trabalho realizará uma breve cerimônia, dando-lhe o nome de "Dia do Índio".

Será lido o comunicado especial das Nações Unidas, da O. T. N., anunciando o envio à Bolívia, Peru e Equador, de uma missão conjunta das Nações Unidas, do O. I. T. da Organização de Alimentação e Agricultura, Organização de Saúde Mundial e da Organização de Trabalho da O. E. C. A.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica - Eletrocardiografia - Hipertensão Arterial - Tri-síntese de ventr. DR. RUBEN GANDELMANN - Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 757 1.º andar, sala 1.400. Tel. 25-3239. Res. 37-4357

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Ameaçada a presença de Ademir, Pinheiro e Rodrigues

Na peleja decisiva de amanhã contra os chilenos

SANTIAGO, 18 (Assapress) — O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

O comandante do "Van Galen", capitão de fragata A. M. Valkenburg, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Góes.

Essa honrosa foi recebida com as salvas do ceremonial marítimo.

Reunião dos delegados governamentais

Na reunião dos delegados governamentais, o Sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, do Brasil, propôs a indicação do Sr. Edgar da Abadilla, ministro da Saúde Pública e Assistência Social, do Peru, que também chefiará a delegação do seu país.

Reunião do grupo operário

O grupo dos delegados operários reuniu-se sob a presidência do Sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, do Brasil, para a indicação do Sr. Edgar da Abadilla, ministro da Saúde Pública e Assistência Social, do Peru, que também chefiará a delegação do seu país.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos</

A TELEVISÃO PREJUDICA O TEATRO

TEATRO

Luis Iglesias não permitirá mais que suas peças sejam televisadas — "Sentimos um abalo forte na bilheteria" — Alda Garrido não dará permissão para televisar "Madame Sans Gêne" — 50.000 pessoas preferirão assistir de casa, gratuita e confortavelmente

NEY MACHADO



O nosso colega Brício de Abreu teve uma idéia maravilhosa (para a TV): televisar todos os cartazes dos teatros do Rio, em média, uma peça por mês. Embora duas delas tivessem sido televisadas em programas extras, no ano passado ("Muito macho, sim senhor" e "A noiva deita-se ao sono"), iniciamos este mês o ciclo programado por Brício. A primeira, desta vez, foi a comédia "A amiga da onça", grande sucesso de Eva Todor, no Serrador. Qual o resul-

ta? Não sei, mas o fato de ser atribuído ao número inculcável de pessoas que viram o espetáculo em casa, não preferindo assistir em outros locais, mas querendo ser sincretismo no meu ponto de vista. Não permitirei que outras peças de "Eva e seus Artistas" sejam televisadas. A primeira experiência bastou.

Alda Garrido, que mantém no Rival um dos maiores sucessos, a comédia "Madame Sans Gêne", disse-nos a respeito:

— Minha peça já está sendo anunciada como o próximo cartaz da televisão. Sinto muito, mas "Madame Sans Gêne" não será televisada. Imagine que várias pessoas conhecidas se encontram comigo e me dizem: "Enfia, Alda, estou esperando 'Madame Sans Gêne' na minha televisão". Isto me foi dito pelo Sr. Edgar Estreia, meu velho amigo, por Madame Aurora Barroso e pelo gerente da Luvira Cavallera. Tratei de fazer uma "enquete" por minha conta e perguntava: "Já que o senhor está tão interessado, naturalmente irá antes ou depois ver a peça no teatro?". E eles responderam: "Para que, se em casa se vê muito melhor, sem cabeça na frente por incomodação".



Devido à manutenção luxuosa de "Madame Bovary", peça de época, Bibi Ferreira vai apresentar na próxima quarta-feira um novo cartaz "Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel da Silveira. "O Novo" estará em cena só até domingo.

NOTAS E NOVAS

Dez mil cruzeiros por representação.

Em face do Riochuelo Tennis Clube ter se negado a pagar direitos autorais, das peças teatrais que levava para os seus associados, viu-se a SBAI na contingência de chamar a atenção pública, movendo-lhe uma ação cominatória segundo a qual o Riochuelo T.C. terá de pagar a quantia de dez mil cruzeiros por representação de peça utilizada sem a autorização da SBAI, na qualidade de mandante dos autores teatrais. Após vários considerandos, o juiz de Direito da Quarta Vara Civil, Francisco de Oliveira e Silva, lavrou a sentença condenatória.

A estreia de hoje no Jardel Geysa Boscoli reabre o seu teatro para apresentar a revista de J. Maia e Max Nunes, com colaboração daquele empresário. "Vocês é que é feliz, primo", com um elenco de bons valores, no qual se destacam Joana D'Arcy, Virginia Noronha, Anita, Vilma Rizzo, Carlos Gil, Yolanda, Fátima, Arlison, Jurema e Renée Mara.

O Sando faz teatro.

Sob o patrocínio do ministro do Trabalho, os funcionários do Sando vão apresentar no Repúblico, nos primeiros dias de maio a revista "Brasil Moreno". Romano está fazendo a cenografia. Concorrentes de Mary Nacar. Os ensaios estão se realizando no Serviço Nacional de Teatro.

25 anos de teatro.

Dia 23 o veterano Geysa Boscoli completará bodas de prata de autor, tendo estrado sua primeira revista, "Pá de arroz", em 1927, no Teatro Lirico, em 1927. Vai receber carinhosa homenagem da crítica, que comparecerá naquele dia ao Jardel.

1.200 representações.

Segundo nos informa Raimundo Magalhães Junior, "Madame Bovary", o próximo cartaz de Bibi Ferreira no Rival, foi estrado em 27 de agosto de 1945, no Teatro Royal, em Bath, Inglaterra, e até hoje já foi representada cerca de 1.200 vezes, nas principais cidades da Inglaterra. E' outra peça de época, cuja ação se passa na Normandia, França, no ano de 1841 (mesma época de "O Novo", que se passa no Brasil).

Mudou de nome a próxima revista do Alvorada.

Visando a ficar mais de acordo com o texto, a nova revista do Teatro Alvorada, que tem Catalano como primeira figura do grande elenco, passou a chamar-se "Buraco". "que é, como se sabe, o jogo que se joga de Copacabana. "Buraco..." vai apresentar no teatro da rua Raul Pompeia um dos mais caracterizados elencos que já foram à zona sul, com grandes astros do teatro musicalizado, que já brilharam nos grandes palcos da praça Tiradentes.

Calcado

Leito

RIO DE JANEIRO

Máximo conforto

Garantia absoluta

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, inflamações endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletrocoagulação transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 B, 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO

OCULISTA — Buenos Aires, 140, Sala 302. Das 9 às 17 horas.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidas a distúrbio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: CR\$ 30,00.

RUA JOSE, 80 — 2º ANDAR — Conjunto 302 — TEL.: 32-6230

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado — Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

MEIAS NYLON

Todas as segundas-feiras até às 11 horas

MALHA 51 A CR\$ 14,80 O PAR

MALHA 60 FIO CRISTAL CR\$ 25,00 O PAR

DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — sobrado, entre Ouvidor e Rosário

ACEITAMOS CONSERVOS DE MEIAS NYLON

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cántaro em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS

DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gotas — Acido úrico — Arterias e cálculos dos rins e fígado. — Miomas do útero, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo e suas consequências.

VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.

Infiltrações duras. Erisipela e foliculites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operários de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua das Laranjeiras (Laranjeiras), rua do Rocha (estação do Rocha), rua Santa Luiza (Maracanã), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), avenida Antenor Navarro (Praça da Pátria), rua Leopoldo Miguez (Copacabana), rua Pereira Landim (Ramos), praça José Marlon Filho (Lagoa), praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), rua Guilherme Gulin (Botafogo), rua Alameda Peixoto (Vila Militar), rua Ilheira (Ilha do Governador), praça Abunã (Engenho da Rainha), rua Dr. Nogueira (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estarão amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Leopoldo Miguez (Copacabana), da rua Pereira Landim (Ramos), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Belmiro (Piedade), da rua Washington Luiz (Praça Cruz Vermelha), da praça José Marlon Filho (Lagoa Rodrigo de Freitas), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Pavão).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, praça do Mar (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drummond (Vila Isabel), praça Saenz Peña (Tijuca), Meier, Jardim, praça General Osório, praça (praça), Vaz Lobo, Bonassua, praça da Penha (praça) e na Praia do Pinto.

A EXPORTAÇÃO DE BAGÉ

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A. NOITE) — Informam de Bagé que se torna cada vez mais intensa a exportação naquela cidade, sendo a maior parcela, 74.519 quilos, remetida de São Paulo. O valor do embarque atingiu 2 milhões e 300 mil cruzeiros, divulgado pela Empresa Aérea Varig, a primeira fundada no Rio Grande do Sul. Em 1937, a receita foi de 1 milhão e 900 mil cruzeiros. Em 1951 atingiu 155 milhões. Por esses dados, pode-se avaliar o desenvolvimento da aviação comercial no Rio Grande do Sul.

Convite aos autores e artistas da música séria

Oportunidade de se apresentarem nos "Festivais G. E."

A todos os cenáculos da música, como a Cultura Artística, Proarte, Associação Brasileira de Concertos e tantos outros espalhados pela metrópole, e aos professores, estão sendo enviadas cartas para expor-lhes e convidá-los a trazer sua contribuição aos intentos dos "Festivais G. E.". Que intentos são esses?

Querendo o já tradicional e conceituado programa da Rádio Nacional converter-se num "salão de concertos", instituiu ele, agora, uma norma: todos os valores da música erudita podem existir-se nele, sejam autores, sejam cantores e cantoras ou, ainda, instrumentistas-solistas. No caso de serem compositores, a obra de sua lavra apresentada será executada; nos demais casos, os intérpretes poderão escolher a página para interpretar-na.

É esse um convite dirigido indistintamente aos cultores da música de classe, isto é, não é condição "sine qua non" serem experimentados ou conhecidos no "metier". Basta que sejam capazes. Jovens ou veteranos, famosos ou não, o importante, nas hipóteses, é possuírem, efetivamente, um conjunto de qualidades mínimas.

Sempre que necessário, por animado do concorrente, uma ligeira prova ou estudo lhe avaliará o mérito, ou o mérito da obra, se autor. Nos casos em que o intérprete for um nome já credenciado, obviamente, nada lhe será exigido.

Do aluno ao artista feito e louvado da música séria, os "Festivais G. E." receberão.

As inscrições.

Esse é o convite. Os que o atenderem, podem inscrever-se às quartas-feiras, a partir das 16 horas, com o maestro Léo Peracchi, diretor do programa, no 21.º andar da Rádio Nacional.

Os "aprovados" terão ensino de atuar uma, duas ou três vezes no programa, é claro, como solistas, se intérpretes. Os seus concertos ou recitais serão gravados, apresentando-se a gravação aos recitais.

SENSACIONAL! FRANCISCO CANDIDO XAVIER

— O HOMEM BOM DE PEDRO LEOPOLDO.

psicografou três curiosos artigos do além-túmulo, atribuídos a Paulo Barreto — Leopoldo Fróis — Inácio Bittencourt.

LEIA - HOJE

A NOITE

Ilustrada

com flagrantes fotográficos e reportagens dos grandes acontecimentos da semana:

BRASIL-URUGUAI: 4 x 2 — Didi, Rodrigues, Baltazar e Pinga, os quatro goleiros da "revanche" — Ademir, o condutor da vitória no Panamericano

O PROFESSOR GOULART DIZ: "TIRADENTES SOFREU MENOS!" — Entrevista com o acusado do crime da Restinga da Tijuca, preso no Quartel da Polícia Militar

O CRIME DA LAGOA — AFINAL, QUEM MATOU O BANCÁRIO? — Reconstituição do palpitante caso que tomou conta do Brasil inteiro

E ainda: A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS CINCO GÊMEOS DE ALAGOAS NINON SEVILLA, FIGURINHA DIFÍCIL — EM SANTOS A CHEGADA DO "VERA CRUZ" FOI DIFERENTE — CINEMA — TEATRO — RÁDIO — CARROUSEL DAS LETRAS

De PEDRO BLOCH: "HISTÓRIAS SEM QUADRINHOS"

De LUCIO CARDOSO: "OS LIMITES DA CIDADE"

HOJE- AGORA ÀS 6as. FEIRAS - HOJE

A NOITE

Ilustrada

(Reserve seu exemplar porque as edições vem se esgotando rapidamente)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Aperfeiçoamento de funcionários públicos no estrangeiro

Cêrca de 30 bolsas postas em concurso

Estarão abertas até 25 do corrente as inscrições para seleção de funcionários que desejem especializar-se na América do Norte. As doze bolsas concedidas pelo governo federal foram acrescidas de mais 17 concedidas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As inscrições dos interessados deverão ser feitas a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, andar térreo do Ministério da Fazenda.

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Na soma 1 2 mais 10

Polimores

Imbitubia Ltda.

Loteamento de lotes, gramíneas e alhos

Inscrição no 3.º ofício de Registro, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58

Venda: Charles A. Nobil

Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels. 32-6536 e 52-5239

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.

ASSEMBLEIA, 95-7.º

Diariamente, das 15 às 19 (exceto nos sábados). Tel. 22-1549.

de-se avaliar o desenvolvimento da aviação comercial no Rio Grande do Sul.

Regina

TEL. 32-8817

Ar refrigerado

BIBI FERREIRA

"O NOVIÇO"

De Martins Penna

A mais divertida comédia brasileira

As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos às 16 horas

Rival

AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 20 e 22 horas

De Sardo. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leizer; cenários de Ventim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mota.

Léo Peracchi

res e cantoras ou, ainda, instrumentistas-solistas. No caso de serem compositores, a obra de sua lavra apresentada será executada; nos demais casos, os intérpretes poderão escolher a página para interpretar-na.

É esse um convite dirigido indistintamente aos cultores da música de classe, isto é, não é condição "sine qua non" serem experimentados ou conhecidos no "metier". Basta que sejam capazes. Jovens ou veteranos, famosos ou não, o importante, nas hipóteses, é possuírem, efetivamente, um conjunto de qualidades mínimas.

Sempre que necessário, por animado do concorrente, uma ligeira prova ou estudo lhe avaliará o mérito, ou o mérito da obra, se autor. Nos casos em que o intérprete for um nome já credenciado, obviamente, nada lhe será exigido.

Do aluno ao artista feito e louvado da música séria, os "Festivais G. E." receberão.

As inscrições.

Esse é o convite. Os que o atenderem, podem inscrever-se às quartas-feiras, a partir das 16 horas, com o maestro Léo Peracchi, diretor do programa, no 21.º andar da Rádio Nacional.

Os "aprovados" terão ensino de atuar uma, duas ou três vezes no programa, é claro, como solistas, se intérpretes. Os seus concertos ou recitais serão gravados, apresentando-se a gravação aos recitais.

Vá hoje ao TEATRO

Carlos Gomes Tel. 22-7581

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Mathews da Fontoura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS

Quinta, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas

Copacabana Tel.: 27-0080

Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.

"Os ovos do avestruz"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modelos Leblon Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hrs., na vesp. permitido traje de esporte. Sáb. e dom. vesp. infantis com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Municipal de Niterói

HOJE AS 21 HORAS

COMPANHIA CARLOS COUTO com

"A ENDEMONIADA", de Schoenherr

De J. M. Monteiro, destacando-se Aurora Abolin e Luis Carlos Sardi e

"O PEDIDO DE CASAMENTO" de Tchekov, destacando-se Irene Isis e Isaac Bardavid. AMANHÃ:

"O ATENTADO", de W. Q. SOMIN

FOLLIES Tel.: 27-8216

Av. N. S. Copacabana, 1.225

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"TIRA A MÃO DAI"

uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, PRINCEPE MALUCO, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 290

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELIO, MARY GONÇALVES, ROSE RONDELLI, MAGALI MEDORI e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-8817

Ar refrigerado

BIBI FERREIRA

"O NOVIÇO"

De Martins Penna

A mais divertida comédia brasileira

As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos às 16 horas

Rival AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 20 e 22 horas

De Sardo. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leizer; cenários de Ventim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mota.

Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO RIO

RUA JOAQUIM NABUCCO 11 POSTO 6

TEL - 47 - 2438

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINÁRIAS

RUA DO CARMO

n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Clube dos CAMPEÕES

SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS

às 18h

PRÊMIOS, ALEGRIA, MÚSICA!

BOB NELSON e ROBERTO FAISSAL

SIMONE MORAIS e MAFRA F.

DOMINGOS MARTINS

Um programa de FERNANDO LOBO

PARA

Cora CARIAL na RÁDIO NACIONAL

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARMAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Manoel Reda. Administração e Redação: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: 23-1555. Misa de Ilustrações Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1555 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 59. A MINUTURA: 23-1555.

Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 240,00 6 meses Cr\$ 180,00 12 meses Cr\$ 360,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Edna Navarro. SUCCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 178-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229. T. E. 33-9109 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Indústria de automóveis

De conformidade com as informações dadas a público pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, a indústria automobilística daquele país alcançou um novo recorde de produção no presente mês. Espera-se que o número de unidades fabricadas possa atingir 425 mil, o que representa, apenas, uma queda de 8 unidades em confronto com o último recorde verificado em agosto do ano passado. O número de caminhões a serem produzidos foi estimado em 265 mil ou seja cerca de um quinto da produção total de 1951.

Assim, a indústria de automóveis norte-americana, depois de haver passado por uma ligeira queda de produção, no período de agosto do ano passado a março do corrente ano, esboçou uma reação, que bem poderá ser o prenúncio de uma nova fase de prosperidade.

Em meados de março, já a produção de automóveis naquele país havia aumentado de 3%, não obstante ter sido ainda inferior a quase 40% ao volume do mesmo período de 1951. A suspensão de certas restrições quanto a essa indústria deve ter sido uma das principais causas do seu sucesso no presente mês.

O Departamento do Comércio Estadunidense, segundo faz crer, espera que as fábricas de automóveis possam superar certas dificuldades no presente ano, a fim de obterem maior produção do que no ano passado. Contudo, não se deve esperar uma queda nos preços em face de tais sucessos.

Permissão nos EE. UU. a fabricação de pneus de bandas brancas

NOVA IORQUE, abril (Serviço especial de A NOITE) — A National Production Authority acaba de abolir algumas restrições sobre o uso da borracha natural, tendo autorizado que, dentro em breve, surjam novas liberações. Foi revogada, assim, a proibição, imposta há um ano, sobre a fabricação de pneumáticos de banda branca, e concedida permissão para que seja empregada a borracha natural de borracha natural nas misturas para pneumáticos.

De agora em diante, os fabricantes de artefatos de borracha poderão consumir até 110 mil toneladas de borracha natural, durante o segundo trimestre deste ano, isto é, mais 5.000 toneladas do que nos três primeiros meses. Somente a produção de pneumáticos com banda branca acarretará um aumento mensal de 1.000 toneladas no consumo do produto. Não obstante, continuará vigorando a proibição sobre o emprego de borracha crepe, de alta qualidade.

Embarque de arroz gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — Pelo porto desta capital, foram embarcados ontem 9.650 sacos de arroz, sendo 7.350 para o Rio de Janeiro, 1.000 para Vitória, 800 para a Bahia e 100 para Natal. No corrente mês já os embarques atingem a 93.780 sacos, dando a média diária de 6.252 sacos.

A França reduziu seu "deficit" comercial

PARIS, 18 (United Press) — A França reduziu seu "deficit" comercial com a Europa Ocidental em 100 milhões de dólares, no mês de março último, cifra essa recorde para a recuperação econômica do país, desde a fundação da União Européia de Pagamentos.

Essa informação foi revelada hoje pela publicação mensal da União Européia de Pagamentos e constitui surpreendente progresso nos esforços da França em evitar a bancarrota nacional.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O preço médio do café para entrega imediata subiu 15 pontos, para 86,25 centavos de dólar por libra-peso. O café Superior e o Acra Fair Fermented permaneceram inalterados, em 38,37 1/2 e 33,12, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

LIBRAS: 52,4160. Dólar: 18,72. Franco suíço: 4,3500. Pésos argentino: 6,7703. Pésos argentino: 1,3391. Pésos argentino: 1,1179. Escudo: 0,5572. Sol (Peru): 1,20. Franco francês: 0,5333. Franco belga: 0,3778. Coroa sueca: 3,6203. Coroa dinamarquesa: 2,7353. Coroa tcheca: 0,3714. Florim: 4,9327.

COMPRAS

Libra: 51,4640. Dólar: 18,38. Franco francês: 0,3525. Franco belga: 0,3642. Pésos argentino: 1,3119. Pésos argentino: 6,4400. Franco suíço: 4,2565. Sol (Peru): 1,20. Escudo: 0,5537. Pésos boliviano: 3,5551. Coroa sueca: 2,6368. Coroa dinamarquesa: 0,3675. Pésos argentino: 1,3119. Florim: 4,8431.

Agúcar

(Cotação por 60 quilos) Mercado firme. Branco cristal: 213,10. Cristal amarelo: 192,10. Mascavinho: 188,00. Mascavinho: 179,00.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

A VIDENTE DE SÃO CRISTOVÃO



Eulécides Abreu Nogueira, a vítima

ACESSO DE LOUCURA

Aquino Dutra de Souza, viúvo, de 48 anos, operário, morador na rua Carmo Neto n.º 137, ontem, à tarde, foi acometido de acesso de loucura. Com uma faca desferiu vários golpes pelo corpo. Vizinhos do infeliz homem acorreram e, após o subjugarem, solicitaram os socorros do Posto Central de Assistência. Depois de medicado, Aquino foi removido para o 13.º distrito policial num carro da R.P. Ao chegar o veículo no cruzamento da rua Uruguaiana com avenida Passos, o louco tentou saltar a grade, atirando-se ao solo. Voltou, novamente, ao Posto de Assistência, pois fraturou o braço direito. A segunda ocorrência foi comunicada ao comissário Agnaldo Amado, de serviço no 10.º distrito policial.

Por motivo fútil, matou o próprio irmão

S. JOÃO DA BARRA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Um crime brutal vem de ocorrer nesta cidade. Mario Fabricio Alves, pelo simples fato de seu irmão Sebastião se ter recusado a acompanhá-lo a um jogo de vôlei, assassinou-o friamente com inúmeras facadas. O criminoso foi preso pelo delegado Ezio Ramos, que procedeu à abertura do respectivo inquérito.

Trágico desastre na manhã de hoje

A camioneta de "O Dia" chocou-se com um caminhão, ferindo gravemente dois jornaleros — Uma das vítimas já faleceu

Nida Gomes Freire, ocasionando a morte de um jornalista e graves ferimentos em outro. Esse não é, aliás, o primeiro desastre que se verifica neste local. A desfecho de ser um cruzamento perigoso, com tráfego intenso, dia e noite, de vez que serve de esquadro para a Praça Quinze de Novembro, num sentido, e Lapa no outro, o sinal luminoso ali situado não funciona desde há vinte horas. O resultado é que os acidentes de trânsito ali se verificam com essa frequência impressionante.

Os jornaleros Carlos Bosqui, italiano, de 44 anos, casado, sócio da banca da Leopoldina, e residente na rua dos Coqueiros, 83, e Sandro Perrota, de 35 anos, solteiro, morador no prédio 35, da mesma rua, viajaram, hoje de madrugada na camioneta de distribuição do matutino "O Dia", de chapa 7-70-36, dirigida por 13.º distrito Anacleto Ferreira, de 22 anos. Dirigiam-se para a Lapa, a fim de distribuir jornais. Ao atingir o cruzamento da rua Visconde do Rio Branco, com avenida Gomes Freire, a camioneta foi violentamente abalroada pelo caminhão da Guarda Móvel G-47 Preto, de chapa número 61-04-57.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

"ESTOURADAS" TRÊS "FORTALEZAS"

O comissário Newton Costa, chefe da Seção de Repressão a jogos proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, acompanhado de investigadores daquela especializada, ontem à tarde, "estourou" três fortalezas do "jogo do bicho". Na rua Carmo Neto n.º 138, de propriedade do conhecido banqueiro Palermo, na rua Antônio Benévolo n.º 210, do banqueiro Homero e, finalmente, na rua União n.º 34, do banqueiro "Mira". As autoridades prenderam os seguintes contraventores: Apolinário Dias, residente na rua Adria Brandão n.º 28; Pedro Felício dos Santos, rua Desembargador Isidro n.º 126 casa 7; Adriano José Kistemarker, rua Antunes Gar-

Os detidos na delegacia



Os detidos na delegacia

cia n.º 500; Walter Horta da Fonseca, rua Pereira Nunes n.º 378; Aristides Calisto, rua Igaratá n.º 1.048, em Marechal Hermes; Mário Cardoso, rua Comandante Mauriti n.º 10; José Maria Francisco, rua Equador n.º 256; Alencar dos Santos, rua Saracá n.º 28; Firmino Waldir de Oliveira, praça João Pessoa n.º 7; Silvio Costa, rua Rubim n.º 297 e Otávio Conde, responsável e morador na primeira fortaleza. Além destes contraventores foram presos José Areia, Antônio Pinto Pereira e José Pereira Nunes que se encontravam fazendo uma "fezinha". Foi apreendido material próprio para o jogo. Os contraventores foram alijados.

Também foi preso pelas mesmas autoridades, na praça do Engenho Novo, o contraventor Aristides Morales e o "movimento" do banqueiro "Vovô". Conduzido à delegacia, o bicheiro foi autuado.

LUCIO CARDOSO

A fama começou quando ainda moravam na pequena casa da rua General Bruce. Dona Marcelina Monteiro da Silva, que há muito exercia as funções de cartomante sob o nome de "Madame Deslys", foi subitamente tomada por uma colza, caiu para trás, os braços despençados, olhos trancos, gritando: — Estou vendo! Estou vendo! Seu marido, Aurélio Monteiro da Silva, que pacificamente se ocupava da limpeza de uns pratos, veio correndo: — Que é isto, Marcelina? Que é que você está vendo? Ela era acuada por terríveis solavancos, enquanto um fio de baba escorria-lhe do canto da boca: — Não se aproxime de mim, que eu estou vendo! — É a meu respeito? — Indagou ainda o marido. Ela fez um violento gesto negativo. — Não. É sobre alguém que está aí fora. Abriu-se a cortina vermelha de chita, que vedava a sala de espera dos clientes, e um homem calvo, baixo, lúcido de suor, surgiu esfregando a testa com um lenço: — Quem foi? Precisa de ajuda? E dona Marcelina, olhos vidrados, escla receu: — Estou vendo o seu futuro. E narrou numa voz esquisita, que o marido mal reconhecia, tudo o que iria acontecer àquele cliente dentro de alguns momentos. O pobre homem suava e tremia — era um nervoso, um sensível. Dona Marcelina, limpando, bradava a sua profecia: — Estou vendo um homem baixo, calvo, cortado em quatro pedaços. Ao longe, um automóvel em disparada... Tão apavorado foi o pobre quando saiu da casa da cartomante, que realmente foi colhido por um loteação, atirado longe, e desfeito, não em quatro, mas em quarenta pedaços que, desde então, cimentaram a glória indiscutível e insopitável de dona Marcelina.



A partir daí, usava ela, para suas consultas, de toda uma encenação. Mudava-se da cozinha para a rua General Bruce para o largo da Candelária, num período escuro, de aspecto lúgubre, recebia os clientes num divã forrado de cetim vermelho, com uma extraordinária bata bordada de monstros rutilantes, e um ar conseqüente, doutrinal, que se casava perfeitamente com ademanes longorosos, aristocráticos e de quando em vez amancebados, que adotava para efeito dos incautos. A isto tudo alavancava uma fisionomia intensamente pálida (sem dúvida alguma causada pela longa intimidade com a penumbra úmida do período) e olhos selvagens, alargados pela dilatação, que pareciam querer arrancar a vítima desde a brutalidade deste mundo, a fim de precipitá-la até os abismos do além.

Tudo o bairro, estardalhaço com a placa de esmalte acinzentado colocada junto à campainha — Madame Deslys — comentava sua fama, sua sabedoria. Dia e noite, pela ante-câmara da sala de consultas, passava uma longa fila que a inscrever seus nomes no livro do "camboño" — um velho esperto, chamado Aristides, e que ela adotava para o seu serviço. Muitos deles, porém, não tinham mais a glória, e sim, em voz baixa, a fortuna que dona Marcelina lhe acumulava. Esta sim, crescia a olhos vistos, fechada e enfiada numa valise velha, que servia outrora para transportar a roupa de balco da cartomante, quando ainda evoluía nessas tristes esferas nosas, e veraneava como todo mundo, na cidade de Guaratinguetá.

Quem mais parecia satisfeito com o sucesso era Aurélio, que desde aí começara a repenar, o livro do ponto e por um curioso movimento inverso da natureza, ia assumindo uma e gradativamente a responsabilidade das afazeres domésticos com dona Marcelina desenhava. Começou por lavar suas próprias camisas, inteiramente descuidadas — e já descascava batatas para a mulatinha Judite, espanava os móveis, limpava das flores artificiais, que sempre floriam num escândalo nas jarras partidas e coladas a separadouro, o solo acinzentado dos mosquitos. Com o correr do tempo, como se apanhasse as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de dona Marcelina, e os clientes aumentassem, aumentassem sempre, Aurélio abandonou definitivamente a repartição — que vá tudo para o diabo! — gritou num assomo viril de "revanche" ao superior, que odiava servilmente há mais de vinte anos, e a quem tratava servilmente de "meu chefe" — e integrou-se de vez para sempre nos serviços domésticos, lavando toda a roupa, costurando, e até apanhando as qualidades de vítima de

APRESENTANDO UMA BRETANHA REALISTA E FEÉRICA ANNE DE TOURVILLE CONQUISTOU O PRÊMIO "FEMINA"

**TRÊS CONJUNTOS PARA O SEU
FIM DE SEMANA NA PRAIA
OU NO CAMPO**

De Mme. ANETTE



PARIS, abril (Via Aérea) — Quando passamos toda uma semana encerrados num escritório ou numa repartição, não aspiramos senão por um fim de semana agradável, para que possamos recuperar as energias e ajeitar o espírito. É na melhor dessas ocasiões que damos um passeio para o campo ou para a praia distante.

Hoje, dadas as facilidades de aquisição, quase todas as possuímos nossa casinha de campo, ainda que de madeira e num terreno adquirido a longo prazo... que nos espera de portas abertas. Ou a casa da amiguinha, tão alegre e hospitaleira, daquela ilha romântica, que é um convite aos nossos sonhos... e ainda os hotéis, que não sabemos por qual nos decidamos. Tranquilo, alguns, em agradável recanto, convidando ao repouso, movimentados outros, tanto bem nos fazem ao espírito...

Portanto, não é isso que nos

preocupa. É bem outra a questão. O eterno problema feminino. Que roupa levaremos desta vez?

Resolvemos, pois, queridas leitoras, para subtrair-las desse doloroso impasse, apresentar-lhes três traços para fim de semana, elegantes, práticos e bonitos.

O primeiro — "short" de lino ou fustão, com frente única, formando uma só peça. Poderá ser com grande gola esporte e dois grandes botões fantasia. Sala em forma e aberta, atada à cintura.

O segundo — calças de tropical, cinza ou marinho. Blusa decotada. Ampla jaqueta, para as horas mais frias, com punhos e gola também amplos e em tecido escosses.

O terceiro — Conjunto de três peças. Calças de tropical preto. Frente única de "tuxedo". Frente única de "tuxedo". Frente única de "tuxedo".

CAMARÃO EM BOLO — Misture meia xícara de palmito picado e uma cebola igualmente picada; refogue em duas colheres de manteiga. Acrescente então cerca de meio quilo de camarões, já cozidos. À parte, prepare um molho com duas colheres de sopa de farinha de trigo, duas colheres de leite, duas colheres de sopa de manteiga, e um pouco de sal.

Misture os camarões com o molho. Adicione então azeite picado, meia xícara de "petate" e uma xícara de batata cortada em

pedacinhos. Separadamente, faça uma massa como se fosse para torta, usando uma xícara de farinha. Disponha essa massa numa forma e encha-a com o camarão (já devidamente misturado ao palmito, "petate", milho, etc.). Vinte minutos, em forno bem quente.

e umas gotas de baunilha. Reuna as pilhas numa forma, recubra-as com os dois cremes. Ponha na geladeira até tomar consistência.

Anne de Tourville conquistou o prêmio "Femina" de 1951 com seu romance "Jabado". Até então, era uma criatura inteiramente desconhecida nos meios literários, mesmo de seu país. Não faltou quem duvidasse de sua existência, ventilando a supo-

De Hestia Ribeiro Barroso

face do julgamento de uma gadora maliciosa. O que há de interessante em tudo isso é que a própria vida da escritora poderia servir de tema para um desses au-

tores especializados em romances para "jeune fille". O NASCIMENTO, NA ABATANCA, E A IMAGINAÇÃO DESPERTADA PELAS NARRATIVAS DO PAI

O pai de Anne, muitas vezes deixou o castelo onde residia com a família para empreender longas viagens. De volta, costumava reunir as três filhas para lhes contar as impressões trazidas de outras terras. A menor de todas era a que prestava mais atenção e conta ela que, já mocinha, quando se punha a escrever, as irmãs atribuíam esse hábito à preguiça adquirida nos tempos da riqueza. Além do mais, achavam desabridos os anseios literários da capela, uma vez que só havia tido como professores e confi-

confessa que, há longos anos, vive apartado do mundo, nos confines de uma aldeia, em solidão quase total. Por morte do chefe, a família ficou em situação financeira das mais embaraçosas, a escritora nem se gaba de ter sido rica, nem faz alarde da atual pobreza. Suporta o golpe de que foi vítima com a dignidade dos espiritos bem formados apenas relatando que, por falta de meios, há mais de dez anos, tem estado privada de boas leituras e da convivência com pessoas de espírito culto. Nela o caso parece, sem dúvida o de uma vocação, das mais legítimas, para as letras. As duas irmãs, logo no início da guerra, abraçaram a única profissão que lhes pareceu compatível com o bom

nome da família: tornaram-se enfermeiras e uma delas chegou a prestar serviços, ainda recentemente, na Indochina. As outras, convivendo nos hospitais, distinguiram-se de tal forma pela dedicação aos feridos que acabou por desparar, para a sua figura, a atou-



ção de se tratar apenas de um pseudônimo, escondendo alguma escritora já experimentada. Sua estada em Paris, já para assinar contrato de publicação de outro livro, dispôs as lendas que se viam criando a seu respeito pois se trata, na verdade, de pessoa de hábitos simples, ainda não contaminada dos artifícios da sociedade que poderia emprestar maior brilho ao acontecimento que, de um momento para outro, a cercou de popularidade. Natural da Bretanha, de onde não se afastou desde os doze anos de idade, a escritora escolheu para título de seu romance, o nome de uma dança muito antiga, da região, a qual se atribui poderes, mais ou menos, mágicos e infernais. Ela faz reviver, nas páginas de seu livro, toda uma série de lendas e espíritos fantásticos de uma Bretanha que ela apresenta sob aspecto realista, ta e feérico.

Houve, entre os membros do júri, quem se opusesse à resolução de ser dado o prêmio a Melle. Tourville, sendo alegado que ela escreve em "baixo-brethão" e nem sempre emprega acertadamente os particípios passados. Esses argumentos caíram totalmente, em

A NOITE — N. 14-072
18/4/52 — Página 9

**INSTANTÂNEOS
BIOGRÁFICOS**



Um verdadeiro respeito cerca a figura de Greta Garbo. Seus filmes alcançaram a perfeição comovedora. Greta Garbo — Greta Gustafsson — é sueca, como todos sabem. Nascida em Estocolmo, em mil novecentos e seis, foi vendida numa loja e depois dançarina. Sua carreira de estrela começou em mil novecentos e vinte e cinco. Seu grande talento a impôs ao mundo: nunca poderia haver mais de uma Garbo! Os dois continentes a disputaram, o primeiro dela como a "divina". Foi Mata Hari, Anna Karenina, Rainha Cristina, Dama das Camélias, e, em qualquer papel, inesquecível. Sua ausência da pose, seu legítimo horror da publicidade, seu olhar profundo, sua dignidade e sobre tudo, sua arte genial, fizeram com que Greta Garbo tivesse o seu nome inscrito entre os maiores artistas da tela e do palco.



Danielle Delorme, a heroína de "Gli" ou de "Partie sans laisser d'adresse", provoca um sorriso de simpatia em todos. O encanto dessa jovem criatura é enorme. Com vinte e seis anos, a frescura de seu rosto está intacta: ora parece ser dezesessete, ora dezoito, nunca mais. Danielle Delorme é casada com Daniel Gélén, tem dois filhinhos. Seus papéis são quase sempre o de uma muçica encantadora, sadia e sorridente. É o tipo da parisienne.

"Vai nascer por estes dias!"



- 1— Antes de ir para a casa de saúde, arrume alguns vestidinhos alegres e bonitos — pois você, de volta, estará com razão louca para pôr de lado os vestidos de "nove meses". Mas será inútil mandar apertar a cintura, pois você não voltará com as medidas de "antes": tenha paciência, sua silhueta tornará a ser o que era; não, porém, imediatamente.
- 2— Uma semana antes do "grande dia", vá ao cabeleleiro e faça permanente, ou escolha um corte simples e facilmente penteadível. Desse modo, você não terá um ar esbafo quando as visitas forem vê-la na maternidade.
- 3— Vá à manicure e escolha um esmalte claro, desses que não choquem ao lado de um lençol branco. Além da vontade da harmonia, há também o seguinte: se o verniz começar a descair enquanto você está na casa de saúde, uma tonalidade clara ajudará a disfarçar.
- 4— Leve seus cremes para a maternidade. De noite, antes de apagar a luz, faça sua massagem e nutra a sua pele. Quando você voltar para casa estará com o rosto fresco e cuidado.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS.
Distúrb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilidade. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons. R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º LIDO, 2as, 4as, e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238



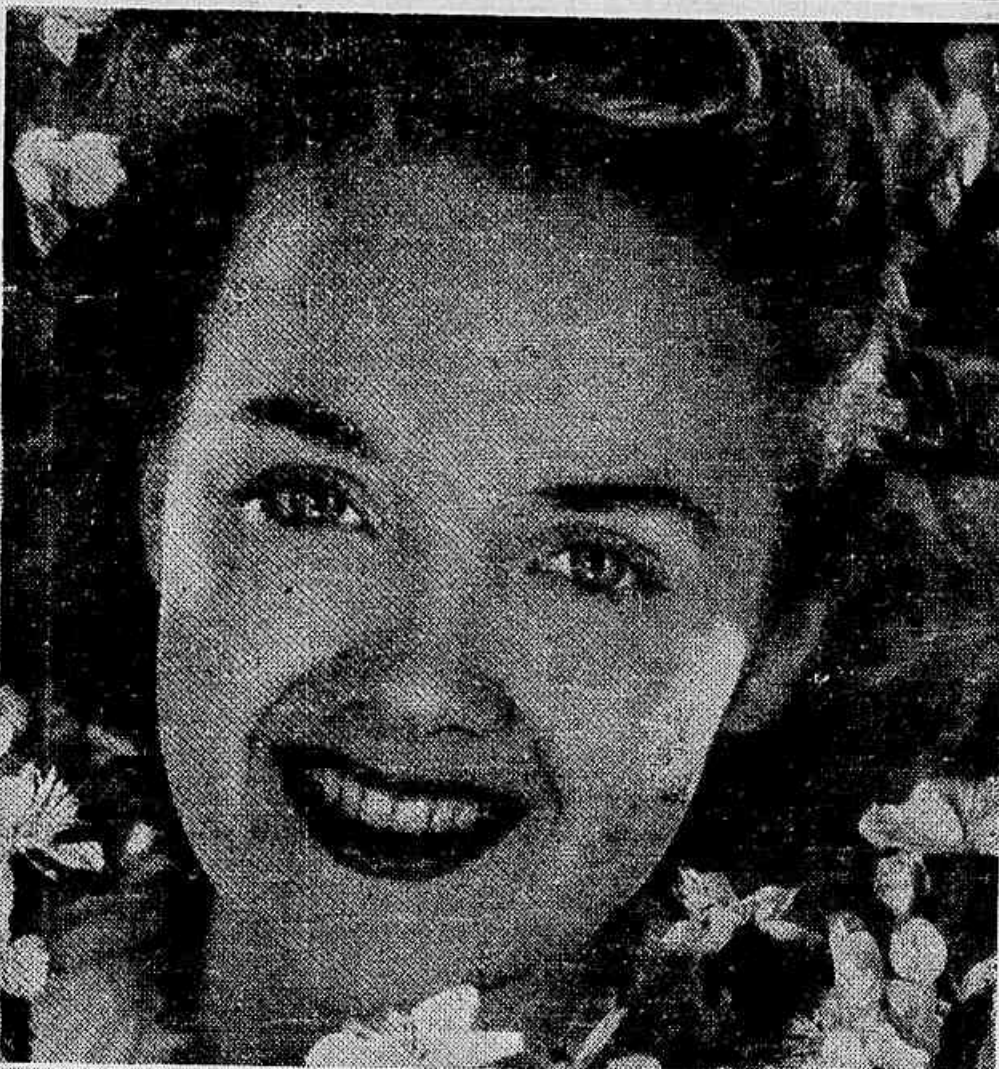
BALENCIAGA SUGERE...

- 1— Um drapeado gigante, à guisa do "puff" nas costas. Ele um dos grandes vestidos de "soirée" de Balenciaga.
- 2— O segredo deste casquinho: na frente, corte abreviado; costas fugitivas; mangas muito largas; punhos bem acentuados.
- 3— Balenciaga acha que mesmo os vestidos de lá podem dispensar alças e acompanhar-se de um pequeno boiê.
- 4— Decote ascendente, ombros baixos, mangas acentuadas que relem sua amplitude sob as espáduas.
- 5— Cíntura para este vestido "trotteur". Golinha "oficial", bolsos descolados que ultrapassam a linha dos quadros, e, para terminar, manguitas curtas e simples.

PLANOS PARA O FUTURO



Veja, querida: nossa casa será ali. Com gerânios nas janelas e um galinho no telhado...



VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

NÃO há elegância que se mantenha... se você é acometida de uma crise de espíritos. Que fazer? Bem, eis um bom conselho. Apóie o dedo índice

entre o lábio superior e o nariz, puxando o mais possível para baixo. Os espíritos cessarão...

Justamente hoje, quando você queria estar bonita, apareceu uma daquelas "espilhas de febre" no lábio, uma daquelas bolhuzinhas que coçam e que ameaçam ganhar terreno, tornando avermelhada a mucosa e impedindo um bom "maquillage" com o "baton". Que fazer? Bem, aplique pequenas compressas de álcool a noventa graus, repetidamente.

Se você aplica o remédio a tempo, impedirá que a bolha se forme. Se ela já apareceu, secará e não se propagará em outras bolhuzinhas.

Uma fita na língua pode ser enroscada... quando é na língua dos outros. Mas bem que incomoda, tira o bom humor e chega mesmo a dar ao rosto todo uma expressão a mais rufanada. Que fazer?

Dissolva uma colherada de bicarbonato de sódio num copo de água quente. Bocheche e enxague muitas vezes a boca com essa preparação.

Você abre a gaveta, um lenço cai no chão, você o apanha, ergue a cabeça e... pronto! um galo na testa. Um galo na testa

antiga não alto, aos olhos dos outros, como um galo no poleiro. Que fazer? Aplique imediatamente compressas de água muito fria, adicionada de álcool canforado. (Uma colher das de café de álcool para uma xícara de água).

Em seguida, massageie o lugar contundido com óleo canforado. Massagens leves, sem apoiar demais os dedos. Mesmo porque doem...

Hoje é dia de festa e... que amolação! apareceu uma espinha bem no meio da face! Que fazer?

Bem, há um modo até fácil de esconder o defeito. Primeiro, tome a espinha com uma pequena gota de mercúrio cromo (cuidado para não manchar os arredores). Em seguida, corte uma rodela (do tamanho de uma lentilha ou menor ainda) de tafetá negro. Cole essa rodela sobre a espinha, com um pouco de colodion. Pronto. Em vez de espinha, você irá ao baile com um sinal de beleza!

TAREFA PARA A SUA SEMANA

18 Sexta-feira
Você nunca será realmente uma pessoa livre se for supersticiosa. Pense bem: a superstição manda em você com cordões invisíveis. E você, que parece tão independente, é sua escrava. Não é um pouco contraditório? A superstição faz de você gato e sapato.

Nem você é uma pessoa livre se, em vez de auscultar as sugestões da moda, elega-se como senhora de sua vida. "Não me fica bem, mas usa-se..." eis uma frase que transforma você em boneca dos outros.

20 DOMINGO
Você não é livre se bebe muito café, embora sinta que é lhe faz mal; ou se fuma, se sabe que o cigarro prejudica sua saúde; etc. Como pretender liberdades maiores, se você mesma é incapaz de se libertar das pequenas servidões? (CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Parisiense de Papéis com bastante prática



AOS NOIVOS

Provérbio de hoje

OS MELHORES CONSELHOS SÃO OS DE QUEM PODE DAR POR EXPERIÊNCIA.

O HOMEM E A MULHER

Se conhecido o adágio que diz que "Quem quer casa — casa para poder ter casa". O homem, ao assumir o compromisso do chefe de família, muito naturalmente deseja encontrar, no convívio do seu lar, o ambiente propício para o reparo das energias gastas num dia de intenso labor. A luta pela sobrevivência torna-se cada vez mais árdua, constituindo mesmo um problema dos mais difíceis nos dias atuais. A mulher, sua confidente de todas as horas, cabe a grande responsabilidade de renovar "esse pequeno mundo de felicidades" com o ornamento de sua beleza feminina e com as providências que venha a tomar para um andamento normal das tarefas cotidianas. Zelando por uma e outra parte, estará ela, inconscientemente, dando o melhor dos seus esforços para concretizar o verdadeiro ideal do homem — o lar tranquilo, sem angústias e aborrecimentos.

AOS NOIVOS

QUADRA

O MEU MUNDO

DIZEM QUE HA MUNDOS LA FORA QUE EU NEM SONHO, NUNCA VI, MAS QUE IMPORTA TODO O MUNDO SE O MEU MUNDO É TODO AQUI!

ADELMAR TAVARES



JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS, RELOGIOS
R. RIO BRANCO, 114

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, cristais, pintura, jóias, marfim, pesos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade, CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA

Rua da Assembleia, 73
Tel.: 22-9664

GRAVATAS

Para o Noivo: "LIMATORES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.

33 — ANDRADAS — 33

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32

CASAMENTOS, ETC.

Certidões, Cartelas, Certificados, Procureções, Passaportes, Naturalizações, etc. — S. SIQUEIRA Av. Marechal Floriano, 13-1. and. Tel.: 23-5840. — DIARIAMENTE

CHAPÉUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos você encontrará na "A JURY"

181 — SETE DE SETEMBRO — 181

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
EXTRA LARGO A TELA ESTAMPADA A FIO ESH CARIMBO
Av. Rio Branco, 142
esq. R. Assembleia

Alianças SEM SOLDA

um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JOIAS.

PAR: \$300;
PAR: \$400;
PAR: \$600;
PAR: \$550;

OUVIDOR, 91

OUTROS MOTIVOS DE CASAMENTO

Dr. Pedro de Albuquerque

NÃO só as mulheres se casam pelos motivos mais fúteis. Também os homens que não receberam Educação Sexual, realizam o matrimônio sem ter a noção do que significa a vida conjugal e na ignorância completa de quais devam ser os verdadeiros motivos do casamento.

E muito comum, por exemplo, a nós médicos, ouvirmos de um doente no dia em que lhe damos alta de uma afecção venérea, a seguinte frase: "Ahi, doutor, noutra não calcei. Agora que estou curado, irei me casar". Tal classe de indivíduos nada mais faz do que encerrar a esposa a um tubo de profilático, ao invés de encarar, como deveria ser, a mulher que desposará, como a companheira com a qual irá ele compartilhar os anos de sua vida.

Outros existem que, antes de procurar a esposa, procuram um suco, voltando suas vistas, via de regra, para aqueles cidadãos bem postos na vida, com fortuna, posição social etc. Escolhido o futuro sogro, esses indivíduos tratam, então, de averiguar se possuem eles alguma filha, e se é ela solteira, para então se instalarem junto à moça ou à família, e desfrutarem uma existência cômoda e sem maiores preocupações, graças à boa situação daquele que previamente havia ele escolhido para ser o custeador de seus gastos e da manutenção de sua indolência. Para essa espécie de maridos, pouco importam o caráter, o temperamento e a índole da esposa: somente lhe importa a posição social e financeira do pai dela.

Aliás, também, no lado das mulheres, essa classe de criaturas existe.

São mulheres que desejam viver no luxo e na ostentação e procuram ao marido não um "homem" para casar, mas um "nome" para casar. São aquelas que desfrutam de nome feito e bons capitais entram como motivo de suas atenções.

E há, por fim, um terceiro tipo de casamentos poderão dar certo: o que acontece, frequentemente, é a infelicidade conjugal, gerando uma série de desastrosas consequências para ambos.

Continuaremos com esse assunto.

BOLSAS DE COURO * GREGOILLO CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉ * BOLSAS DE STRASS * BIJUTERIA FINA E ARTIGOS PARA PRESENT

Real Moda
URUGUAIANA, 64

CRÉDITO PROGRESSO

RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 23-5182
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJUTERIA, ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS, MELAS E LEQUES

"LUVARIA E GALERIAS BOMES"

Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE 6 pés	1.300,00
CROSLLEY 7 pés	1.500,00
G. E. 8 pés s/Luxo	1.900,00
PHILCO 8 pés	1.700,00
HOT POINT 8 pés	1.700,00
NORGE 8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta e a oferta sensacional da

A INSTALADORA

Rua Uruguiana a ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

VANTAGENS!

E' O PLANO DE VENDA DO

BAZAR ALMEIDA

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953, Tel. 29-2584.

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!

COMPRAR A CRÉDITO PELO

"CREDENCIÁRIO" de 5ª avenida

AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

NOIVAS, ATENÇÃO!

VEUS E GRINALDAS

Enxovais completos com 12 peças por Cr\$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr\$ 180,00; case-mira desde Cr\$ 480,00; Grinaldas de cetim com 8 peças, desde Cr\$ 235,00. Cetim, ducho, creton, atalhados, estampanes para cortina, linhos e falones, etc. volles e tecidos leves para verão, o grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA esta oferecendo a sua distinta frequência. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95. Vendas à vista ou a crédito sem fiador. Só na A NOBREZA — rua Uruguiana nº 95 Tel.: 23-4404

CONSELHOS

Conven não se deitar tarde nos dias anteriores ao casamento. O repouso é necessário a todas as noivas, para que no dia dos esposais, no seu rosto não se reflita a fadiga.

Se seu noivo não gosta de co.

mer, costeletas de porco, por achar a carne gordurosa, sirva-lhe, também ao mesmo tempo uma salada de alpo. O alpo contém propriedades que dissolvem as gorduras que são encontradas nas carnes de porco, carneiro e pato.

Ao noivo compete uma semana

antes do casamento, mandar preparar as alianças, isto é, gravar a data do casamento e polir.

A noiva não se esqueça de tirar as luvas, quando a assinatura da ata matrimonial; é falta de etiqueta conservar as mesmas.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
PATENTE Nº 15.114
Único colchão nacional patentado
RUA DO SENADO, 108 * FONE 32-6111

* DOBRÁVEL
* INDEFORMÁVEL
* VENTILADO
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, e/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFFA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estréla e Santa Alexandrina à porta.

IMOVEIS

ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-0212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

SENHORA! SENHORA! CAVALHEIRO! COMPRANDO OS MELHORES PRESENTES DOU HA NA

RUA GONÇALVES DIAS, 27

OROUIDEA-FLORES
TEL: 22-2424
UM NOME E UMA MARCA QUE É TRADIÇÃO

FABRICAM-SE JOIAS

A Fabrica de Joias "Esser Ltda." a Praça Onze de Junho, 76-1. Tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas), 2.130-1.º, tel. 43-4176 vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; anel de ouro e platina por 180 cruzeiros, garantido por 950 cruzeiros; anel de ouro e platina por 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL

VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO

GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949.

ORIENTANDO

DO PAGAMENTO COM SUB-ROGAÇÃO

"Pelo que dispõe o artigo 985 e seguintes do Código Civil a sub-rogação opera-se de pleno direito em favor:

1.º) — Do credor que paga a dívida do devedor comum ao credor a quem compete o direito de preferência;

2.º) — Do adquirente do imóvel hipotecado, que paga ao credor hipotecário;

3.º) — Do interessado, que paga a dívida pela qual era ou possa ser obrigado no todo ou em parte. E convencional a sub-rogação: quando o credor recebe o pagamento de terceiros e expressamente lhe transfere todos os seus direitos; quando terceira pessoa empresta ao devedor a quantia precisa para resolver a dívida sob a condição expressa de ficar o mutuante sub-rogação nos direitos do credor satisfetito. A sub-rogação transfere ao novo credor todos os direitos, ações, privilégios e garantias do primeiro em relação à dívida contra o devedor principal e os fiadores.

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLÍNICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar.
Cons. diários: — Das 9 às 11 — 14 às 18 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-5019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

MASSAGISTA DIPLOM.

HERMANN K. F. BRUNS — Rua Antonio Vieira, 22, apt. 401
Tel. 37-7756

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEURALGIAS

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo PAMOSO MÉTODO MONTANARI. MUNDIAMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 23-3378 (Solicitem pelo Correio grãtis folheto) Diretor clínico: Dr. R. LOMONOCO

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA

Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.

23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

VAI VIAJAR?

VISITE

A MALA CARIOCA

ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVENIR

RUA DA CARIOCA, 13

Apresentando uma Bretanha realista e teórica, Anne de Tourville conquistou o prêmio "Femina"

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

tragar mais livremente a seus trabalhos literários.

COMO A ROMANCISTA EXPLICA SUA NECESSIDADE DE ESCREVER

Anne de Fourville atribui à sua habitual tagarelice o acerto voltado para as letras e, com simplicidade, a confessa: — "Quando encontro uma criança, não posso conter o desejo de lhe narrar minhas histórias mais, infelizmente, nesse caso, nem todos os assuntos podem ser abordados. Em se tratando de adultos, tenho sempre receio de aborrecê-los. Escrever, parece-me mais discreto; não obriga ninguém a nos aturar..."

Seu primeiro conto data de uma ocasião em que, por doença, estava impossibilitada de andar. Um jornal de Renens o publicou e, pouco depois ela se animava a mandar uma novela, para Paris. Ficou surpreendida ao verificar que três escritores se achavam interessados em ler a sua obra. Alguns romances. Respondeu-lhes como não podia deixar de ser, que sua bagagem literária se limitava a alguns contos despretensiosos. Ficou-lhe, porém, despertado o entusiasmo e se pôs a trabalhar mais seriamente, já admitindo a possibilidade de fazer qualquer coisa de apreciação.

Na família, essa hipótese não foi tomada muito a sério. Por essa razão, afirma que uma das maiores alegrias experimentadas com a conquista do prêmio "Femina" foi poder imaginar que, daí por diante, a mãe e as irmãs não teriam mais o direito de caçoar de suas pretensões, como escritora...

O SUCESSO EM PARIS E SEUS PROJETOS, PARA O FUTURO

Tendo sido absolutamente inesperada, nos círculos literários, a projeção em que foi lançada, do dia para a noite, a autora de "Jahadeas", isso despertou a curiosidade da sociedade parisiense, a ponto da moça se ver impossibilitada de atender à maioria dos convites recebidos durante sua estada na capital. A cada momento a impeliem a falar no rádio, dar entrevistas, e estar em contato com altas personalidades. As máquinas fo-

tográficas estavam sempre assediadas para ela, apenas houvesse aparecido em qualquer parte. Os editores se puseram a disputar a impressão de "Le Matelot Gaels", ainda por terminar. Toda a imprensa de notícias, de detalhes da vida afetiva de Melie, de Fourville e assim ficou sabido que desde a adolescência ela teve a intuição de lhe estar reservada qualquer coisa de mais elevado a realizar do que um casamento por conveniência ou para fugir à solidão. O amor não lhe tendo aparecido, na forma cavaleiresca e aristocrática como idealizara, preferiu ficar solteira. Hoje, sua grande paixão é seu torráo natal, onde, no ulvar do vento, encontra a inspiração. Nenhuma oferta a demoveu da determinação de morar lá, para melhor dar a conhecer ao mundo as belezas de seu torráo natal.

Seleção do verdadeiro turista para evitar o contrabando

Resultados da reunião de ontem do Conselho Consultivo de Turismo

O Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro reuniu-se ontem, na sede do Departamento de Turismo e Certame da P.D.F., sob a presidência de seu diretor, Sr. Alfredo Pessoa, a fim de debater assuntos referentes ao incremento das atividades turísticas nesta capital.

No início da discussão, o presidente da mesa desenvolveu considerações em torno do andamento dos trabalhos das comissões encarregadas de identificar e verificar as outras providências relativas à bagagem, a fim de evitar-se a saída de artigos de exportação proibida.

Nesse sentido o Departamento competente da Prefeitura e a Alfândega adotariam normas que selecionassem, no futuro, o verdadeiro turista daquele que se vale das aparências para "enfiar" mercadorias

INCÊNDIO CATASTRÓFICO NO JAPÃO

TOTTORI (Japão), 18 (U. P.). — Um incêndio de proporções catastróficas, o pior registrado no Japão na época da guerra, destruiu quase a metade desta zona residencial de 70.000 habitantes e deixou um saldo de 140 pessoas feridas, 25.000 sem lar e prejuízos calculados em 50.000.000 de dólares. Vários quarteirões do distrito comercial foram arrasados e as bombas não conseguiram dominar as chamas depois de 12 horas de tenaz luta. O incêndio, cujas chamas se propagaram em consequência do intenso vento reinante, destruiu 5.000 casas. Entre os edifícios destruídos, figuram o quartel de polícia, a central telefônica, a agência do telegrafo e vários bancos e jornais.

Não voltam à pátria dois famosos tenistas iugoslavos

ROMA, 18 (U. P.). — Milan Brancovic e Dragutin Mitic, dois dos mais destacados tenistas da Iugoslávia, anunciaram que não retornarão à sua pátria enquanto a mesma estiver sob o regime comunista. Brancovic, que tem 24 anos, e Mitic, que conta 34, deram a conhecer sua decisão no momento em que se preparavam para a partida de tênis que voluntariamente abandonaram os países da Europa Oriental no intervalo dos encontros que disputaram no Campeonato Internacional de Tênis que ora está sendo disputado aqui.

Essa decisão dos jogadores iugoslavos causou sensação. Ambos disseram aos jornalistas que sua resolução não foi fácil, já que deixaram membros de sua família na Iugoslávia. Mitic disse: "Entretanto, não voltaremos. Sou anti-comunista, porém, não desejo lutar muito de política".

Brancovic excusou-se igualmente de falar. Disse que sua mãe vive em Shkoplje, na Croácia, e naturalmente sente muito afastar-se dela. Brancovic é solteiro e Mitic é casado, estando aqui sua esposa e dois filhos.

Encontrada uma lanterna de 1.900 anos

LONDRES, 18 (BNS). — Uma lanterna vestal, que se acredita haver sido feita por volta da época em que Cristo peregrinou pela Terra, foi encontrada em 1.900 anos, foi descoberta recentemente em escavações no coração da cidade de Londres.

Greve de jornalistas na Itália

ROMA, 18 (AFP). — A Federação dos Jornalistas Italianos proclamou uma greve de 24 horas, em escala nacional, para o dia 23 de abril, em sinal de protesto contra a rejeição, pela Federação dos Editores de Jornais, de um pedido de aumento de salários. Também o Sindicato dos Tipógrafos decidiu igualmente uma greve de 24 horas para a mesma data.

O MARISCO E A CURA DO CANCER

BERKELEY, Califórnia, 18 (U. P.). — O marisco, espécime marinho que está desaparecendo rapidamente da costa ocidental dos Estados Unidos, está prestado valiosas pistas para as investigações científicas em busca da cura para o câncer e para encontrar uma solução a respeito de outros importantes problemas relacionados com a química das células.

Os mariscos da costa californiana são pequenos e estão desaparecendo porque são considerados um bom alimento. Outras fontes de abastecimento de mariscos do Mediterrâneo, Ásia e outras regiões do mundo estão desaparecendo igualmente, porque as populações os consomem em sua alimentação.

Os cientistas necessitam de grandes quantidades de mariscos diariamente. Suas células embrionárias se dividem com regularidade matemática uma ou duas vezes por hora, até chegarem a quinhentos. Como não começam a alimentar-se antes de atingir estas mil células, eliminando um complicado mecanismo dielétrico de seu metabolismo, os cientistas estão estudando com grande interesse o funcionamento do núcleo na química das células.

Acreditado Dr. Daniel Mazia, da Universidade da Califórnia, que, enquanto não for descoberta essa função, não haverá resposta à importante fase da química das células normais e cancerosas.

Mazia está realizando experiências que consistem na extração dos núcleos de vários tipos de células, por meio de delicadas operações com o auxílio do microscópio. Procura obter células com núcleo e sem núcleo e injetar fragmentos de células em núcleo, para determinar qual é o controle químico e físico que exerce a parte vital da célula.

Num informe apresentado à Sociedade Americana do Câncer, Mazia, que vem realizando suas experiências com mariscos, assinala o perigo que representa para a investigação científica a extinção desse espécime marinho.

Os negros e a bomba de hidrogênio

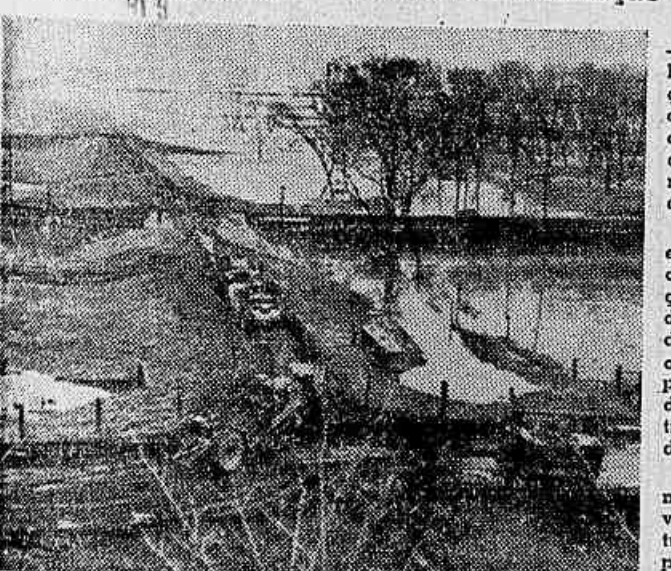
WASHINGTON, 18 (AFP). — O Sr. Walter White, presidente da "Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor", declarou diante do sub-comitê senatorial do trabalho que as pessoas de cor negra não podem obter empregos especializados nas usinas de fabricação da bomba de hidrogênio, situadas na Carolina do Sul. Essa medida, acrescentou Walter White, tem a aprovação dos funcionários da Comissão Nacional de Energia Atômica. White acrescentou que o assunto acontecerá na indústria aeronáutica, comunicações e transporte, e que os negros são objeto de discriminação inerente da parte da indústria do aço. A indústria textil tem recusa também empregos de especialistas.

O BRASIL NA "PAX ROMANA"

SALZBURGO, Austria, 18 (U. P.). — O Brasil, Portugal e a União Sul-Africana foram admitidos como membros da organização católica "Pax Romana", na reunião anual celebrada aqui. "Pax Romana" é uma organização internacional de graduados universitários católicos.

ELEVAM-SE AMEAÇADORAMENTE AS AGUAS DO MISSOURI

Teme-se o rompimento total de um dique que determinará a derrota de uma semana de trabalhos e a inundação de extensas regiões



OMAHA, Nebraska, 18 (INS). — O rio Missouri continua subindo assustadoramente ameaçando diretamente Omaha enquanto que turmas de emergência consertam algumas partes do dique ao longo do rio e que racharam devido à pressão das águas.

Uma calamidade inquietante se estende sobre esta cidade através do rio, do outro lado, na povoação de Council Bluffs no Estado de Iowa, mas tanto as autoridades civis como militares temem o rompimento total do dique de proteção o que significaria a derrota de toda uma semana de trabalho e luta contra a ação das águas.

As águas se encontram a menos de dois pés abaixo do nível de cinco pés da superestrutura erguida ao longo do rio para conter a ameaça constante das inundações e quando se tornou aparente que nas atuais inundações as águas do Missouri ultrapassariam o seu nível anterior atingindo uma altura considerada recorde em setenta anos.

Conferência de Góis e Molina

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.). — Foi realizada a conferência militar entre o ministro da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras, general Góis Monteiro, conferência que teve a participação do embaixador brasileiro, nada transcorreu do que foi tratado durante a entrevista. Hoje, o general Góis Monteiro visitará o Colégio Militar e o Campo de Mayo.

MEXICO, 18 (AFP). — O senhor Carlos Frio Socarras, o presidente deposto de Cuba, afirmou ontem: "Batista não durará muito tempo no poder, porque não pode governar contra o povo inteiro".

A AVIAÇÃO RUSSA

WASHINGTON, 18 (AFP). — Segundo cálculos de dois congressistas americanos, a União Soviética produz atualmente de três a quatro vezes mais aviões do que os Estados Unidos. Os representantes republicanos Walter Norblad e Charles Nelson, respectivamente do Oregon e do Maine, sugeriram ontem, numa declaração feita à imprensa, que a Comissão das Forças Armadas da Câmara, de que são membros, estude meios de desenvolver a produção de aviões de combate. "O certo, disseram, é que algo não anda bem no sistema que adotamos, pois que os soviéticos conseguem ultrapassar-nos na produção de aviões, na proporção de três a quatro contra um".

MORREU, MONSENHOR FASSINETI

ROMA, 18 (United Press). — Faleceu monsenhor Mario Fassineti, administrador das Missões Saveriani e um dos propulsores do uso de películas cinematográficas como propaganda missionária.

TOQUIO, 18 (AFP). — Grande combate aéreo se verificou, esta manhã, no norte da Coreia entre 70 aviões aliados SABRE e 58 comunistas, resultando do embate um aparelho comunista abatido e dois avariados

TRUMAN VAI RESOLVER

A missão João Alberto

PARIS, 18 (AFP). — O coronel João Alberto, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e residente da Missão Econômica Brasileira, que acaba de visitar diversos centros industriais europeus, chegou ontem a esta capital, onde deverá permanecer apenas pouco tempo, para preparar, com os serviços da Embaixada do Brasil, o programa de visitas que a Missão efetuará em França, no mês vindouro.

Deixará Paris amanhã para Berna, onde o esperam alguns dos vinte e cinco membros da Missão. Esta será recebida segunda-feira próxima, dia 21 do corrente, pelo presidente da Confederação Helvética. Durante sua estada na Suíça, que durará seis dias, a Missão visitará a Feira de Bale, depois irá a Zurique e a outros centros industriais suíços.

A Missão prosseguirá sua viagem para a Alemanha Ocidental; chegará em 21 de abril a Bonn, onde o coronel João Alberto procederá, com as autoridades da República Federal, à troca dos instrumentos de ratificação do acordo comercial germano-brasileiro, concluído no ano passado.

A Missão voltará a Paris em 15 de maio; sua estada na França durará cerca de quinze dias. Visitará, em seguida, a Bélgica, a Holanda e a Itália.

História de um violino

WASHINGTON, 18 (AFP). — Foi entregue, ontem, à Biblioteca Nacional, pelo grande violonista Fritz Kreisler, um dos mais famosos violinos do mundo, um Guarnerius, construído em 1735, pelo fabricante italiano Giuseppe Guarneri del Gesù.

Trata-se de um instrumento que pertenceu ao marechal Joffre, o companheiro de Joffre e de glórias de Napoleão, e que lhe foi roubado por piratas inglesas, conhecendo, depois, diversos proprietários na Inglaterra, até cair nas mãos de Fritz Kreisler, o qual já deu com ele muitas de suas concertos. Por fim, resolveu o artista fazer doação do precioso e histórico instrumento à Biblioteca Nacional Americana.

Si os trabalhadores do aço receberão ou não mércio, Charles Saroyer, em conferência com trabalhadores do aço

WASHINGTON, 18 (INS). — O secretário do Comércio, Charles Sawyer, conferenciou, hoje, com os altos funcionários da indústria do aço correndo insistentes rumores de que possivelmente ordenará um aumento de doze e meio centavos por hora para os trabalhadores da indústria. Prosseguindo com seus esforços para quebrar o impasse na disputa sobre aumento de salários, Sawyer se reunirá às 9,30 horas com nove executivos das companhias siderúrgicas, inclusive com Benjamin Fairless, presidente da U. S. Steel Corporation.

Depois desta reunião, o secretário do Comércio se avistará com Phillip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos.

Fontes autorizadas dizem que qualquer comunicação poderá ser feita depois destas duas importantes reuniões tendo o presidente Truman declarado ontem que ele iria resolver se os trabalhadores receberão ou não aumento de salários.

HOJE no Mundo

RIDGWAY PARA SUBSTITUIR EISENHOWER

ARMISTÍCIO NA COREIA, BREVE

TOQUIO, 18 (AFP). — Os círculos governamentais nipônicos estão certos de que o armistício na Coreia será assinado dentro de muito pouco tempo e que o general Ridgway estará pronto a 1.º de junho para assumir a sucessão do general Eisenhower como comandante supremo das forças aliadas na Europa, sem necessidade de qualquer interinidade do marechal Montgomery ou chefe qualquer no comando do Shape".

Igreja com aproximadamente 2.000 anos

LONDRES, 18 (BNS). — Foi feito um apelo para a formação de fundos destinados a restaurar o monumento designado da igreja anglicana de Staffordshire, fundada no ano 122 da Era Cristã.



O general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, encontra-se em visita à Argentina. A foto do Keystone que ilustra estas linhas mostra o oficial general brasileiro acompanhado do embaixador Batista Lucardo, chefe da nossa representação diplomática no país amigo e o general José Nollan, quando lhe eram tributadas honras militares no seu desembarque no por to de Buenos Aires

A carta de um professor japonês a Stalin

LONDRES, 18 (AFP). — Declarou-se no Foreign Office não ter sido feito nenhum comentário, e não se ter a intenção de fazê-lo sobre a carta aberta, enviada a Stalin, pelo professor japonês Ikko Oyama. No fato dessa carta tenha sido irradiada pela emissora de Moscou que os russos se preocupam em alinhar sua nova política para com a Alemanha, pela segunda para com o Japão, tal como definida em S. Francisco.

IMUNIZAÇÃO INFANTIL CONTRA A POLIMIÉLITE

Consideram os meios médicos norte-americanos extremamente importante a descoberta anunciada no Congresso das Sociedades Americanas Experimentais

WASHINGTON, 18 (De Michel Loleu, da France Presse). — Os meios médicos americanos concordam em qualificar de "extremamente importante" a descoberta anunciada no Congresso das Sociedades Americanas Experimentais, acerca da imunização contra a poliomielite. Consideram, geralmente, que este método permite, pela primeira vez, considerar com otimismo a probabilidade de uma redução próxima da terrível moléstia, que atinge, todos os anos, milhares de crianças, a que mata ou deixa invalidadas.

Em resumo, a descoberta de cientistas das universidades de Yale e John Hopkins, dirigidas pelo Dr. David Bodian, professor de Epidemiologia, é a seguinte: A poliomielite procede por dois estágios: um, benigno, durante o qual o vírus invade o sangue, determinando um ligeiro mal estar. Este estágio é ainda muito mal conhecido, embora se calcule que 80% dos americanos já tiveram a moléstia, em algum momento de suas vidas, nesta forma benigna; o outro, geralmente incurável, durante o qual a enfermidade atinge os centros nervosos, que paralisa. Somente este

aspecto da moléstia era, até agora, considerado como sintomático da poliomielite.

Os cientistas utilizaram como organismos experimentais símios de pouco idade, aos quais fizeram engulir caldos com cultura de vírus poliomielíticos, partindo do princípio de que a moléstia é geralmente transmissível por via bucal. Seis dias depois, o vírus proliferava no sangue dos animais, cujos centros nervosos continuavam, porém, intactos. Somente a forma de soro o sangue de seres humanos depois do aparecimento desses primeiros sintomas é que os meninos começaram a ficar paralisados.

Os cientistas resolveram apurar, então, se era possível, recorrendo a "anticorpos" e utilizando-os sob a forma de vacina preventiva ou curativa, limitar a doença ao seu primeiro estágio. E verificaram que bastava uma quantidade ínfima de soro para impedir um jovem simio atingido de poliomielite de ficar paralisado.

O Dr. David Bodian concluiu que se os seres humanos suportarem o tratamento tão bem quanto os seus meninos, poder-se-á, graças a uma vacinação preventiva, limitar as crianças contra a moléstia.

A comunicação feita ontem pelo "Journal de Higiene", segundo a qual vinte voluntários absorveram o vírus da poliomielite e ficaram, assim, perfeitamente imunizados contra o mal, dá ainda valor maior à descoberta.

Já se projeta, nos meios médicos, a elaboração, a partir do próximo verão, de um vasto programa de vacinação preventiva ou curativa, outra forma de imunização contra a enfermidade, em toda a extensão dos Estados Unidos. Somente depois desta útil experiência é que se poderá esperar o desaparecimento do flagelo.

JOSEPHINE BAKER, PRESIDENTE

MEXICO, 18 (AFP). — A famosa "velocista" da cor Josephine Baker foi eleita presidente de uma nova associação, visando a defesa dos direitos das pessoas de cor. Trata-se da "Associação Mundial contra a Discriminação Racial", cuja sede está no México. Compreende, em suas fileiras, numerosas personalidades mexicanas e tem por objetivo "a luta pelo desaparecimento das diferenças entre os negros e brancos assim como a realização do ideal de fraternidade universal".

Josephine Baker declarou que "levaria aos milhões de homens de cor, das cinco partes do mundo, que esperavam essa hora há muito tempo, uma mensagem de libertação, de esperança e de fé, que constitui o nascimento da associação para a defesa dos negros". A nova associação pretende criar agências nos Estados Unidos, América Central, América Latina e Europa. Na organização da sua Comissão Executiva figura a famosa princesa Ntete, descendente direta dos antigos reis maias do Iucatán.

Churchill terá que permanecer delatado

LONDRES, 18 (INS). — O forte resfriado que atacou o primeiro ministro Winston Churchill continua em seu curso normal sem qualquer modificação nas condições gerais. Lord Moran, médico de Churchill, visitou o primeiro ministro na sua residência campestre em Chartwell e aconselhou o velho líder a permanecer delatado até o seu completo restabelecimento.

SANTIAGO, 18 (AFP). — Na Secretaria da Câmara dos Deputados foi recebido o convênio de ajuda militar para a defesa do Hemisfério, assinado pelo Chile e pelos Estados Unidos, o qual deverá ser debatido pelo Congresso, para aprovação ou rejeição.

700 candidatos a 80 vagas no Conselho de Cuba

HAVANA, 18 (INS). — O presidente Batista está estudando a constituição do Conselho Consultivo que cooperará com o governo. Batista disse que há uns 700 aspirantes a membros do Conselho, porém, que não será constituído de 80 membros. Possivelmente no fim da semana serão conhecidos os nomes dos integrantes deste organismo.

IA FAZER "REMÉDIO" DA CRIANÇA

JOHANNESBURGO (África do Sul), 18 (U. P.). — Um curandeiro nativo foi declarado culpado pelo sequestro de uma criança branca de três anos de idade. Segundo a acusação, o curandeiro, Franz Lessibe, de quarenta e cinco anos de idade, tinha a intenção de utilizar a criança para a fabricação de "remédios", depois de matá-la, "cozinhando-a" e moendo-a, sem nada perder de seu corpo.

Outro natural do país declarou que Lessibe lhe disse que desejava fazer certo remédio das unhas e cabelos de uma pessoa de cor branca. O curandeiro foi declarado culpado de haver sequestrado a criança em Nyosotom, no Transvaal. O menino raptado, Salomon Kruger, foi localizado pela polícia, ainda vivo, a 18 quilômetros da residência de seus pais, num lugar pouco acessível. Lessibe será sentenciado na próxima semana.

DIRCINHA BATISTA NA RÁDIO NACIONAL

Estreará, amanhã, no Programa Cesar de Alencar, a famosa cantora popular do Brasil — A tuarã, igualmente, ao microfone da Rádio Clube do Brasil — Confirmando notícias aqui divulgadas, deixou definitivamente as emissoras "Associadas" a irmã de Linda Batista

Dircinha Batista, sem favor de popularidade brasileira, cantora



Dircinha Batista, que vem de deixar as "associadas" e, amanhã, na Nacional

sua voz possui, sem favor, maior prestígio do microfone brasileiro.

Congresso de Artes e Letras Século XX, em Paris

José Lins do Rego e Gabriela Mistral, os intelectuais sul-americanos convidados

José Lins do Rego, escritor, romancista e jornalista brasileiro, está de viagem marcada para a capital francesa, devendo seguir do Rio a 29 de corrente num dos Bandeirantes transatlânticos da Panair do Brasil, que deixará o aeroporto do Galeão naquela data.

O intelectual brasileiro vem de receber um convite especial dos organizadores do Congresso de Artes e Letras Século XX, que se realizará em Paris em maio vindouro, para representar o nosso país naquele certame de alta cultura.

Releva notar que, além de José Lins do Rego, mais um sul-americano recebeu convite especial de alta cultura, a intelectual, poeta e educadora Gabriela Mistral, conhecida expressão das letras chilenas, que na vida civil usa o nome de Lucilla Godoy.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de la Muerte" e outras obras primas, privou durante muito tempo com a sociedade brasileira como consócio do "eu país", o Chile, em Petrópolis.

Esperado em São João Del Rei o ministro da Guerra

BELO HORIZONTE, 18 (Asap) — Está sendo esperado dia 21 do corrente, na cidade de São João Del Rei, neste Estado, o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso. O ilustre militar será alvo de expressivas homenagens naquela cidade.

OS BRASILEIROS

Treinarão hoje pela manhã

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Hoje pela manhã os jogadores brasileiros realizaram um treino de bola. Como tem sido habitual jogadores do Audax Clube apresentaram sua equipe para os treinos indicados por Zé Mureira. Todos os craques aptos fisicamente estarão a postos. De fora ficaram, apenas, os que o serviço médico da embaixada determinou que não se entreguem por ora a exercícios físicos.

Boite - Perroquet

Ambiente exótico e requintado com grandes atrações internacionais

Todo aniversário festejado no "PERROQUET" além do bolo tradicional, o aniversariante recebe uma valiosa lembrança de COTY.

Diariamente das 20 às 4 da madrugada

AVENIDA COPACABANA, 1.241 — GALERIA ALASCA

— POSTO SEIS

RESERVAS: TEL. 27 9213

TENDA ESPÍRITA ESTRELA DA MANHÃ

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artigo 19 dos estatutos, e de ordem do Sr. presidente, ficam convidados os senhores sócios, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 19 de abril de 1952, às 20 horas, em primeira convocação e às 20.30 horas, em segunda convocação, na Tenda Espírita Estrela da Manhã, à rua Visconde de Itaboraite n.º 112, para o seguinte: Prestação de Contas; assuntos gerais.

OSNY V. P. ROSA — 1.º secretário

DEJETIVES

Bustos Tigre

A propósito da dificuldade que tem tido a polícia para descobrir os autores de crimes, como foi o caso de Cláudio, como lhe chamam, lamentava um camarada que não tivesse no Departamento de Segurança detetives dignos desse nome, isto é, especializados na elucidação de crimes e na descoberta de criminosos.

Nos Estados Unidos e em vários países da Europa, o detetive é uma profissão constituída uma arte que participa de ciência e de esporte. O policial a cuja competência se entregue um caso difícil a desvendar, a ele se entrega com verdadeira paixão profissional e desportiva. É um crime. Não se dá por satisfeito enquanto não descobre a ponta da meada e a desvenda até o fim.

A literatura popular e o cinema estão cheios de mistérios policiais que acabam sendo desvendados e esclarecidos, graças ao tato, ao faro e aos conhecimentos técnicos dos que deles se incumbem. Não se alegue que essas novelas entra muita fantasia. Admito que sim. Mas há inúmeros casos de noticiário, ocorrência real em que autores de crimes aparentemente perfeitos não descobertos e postos em evidência todas as circunstâncias, na mais minuciosa, do delito.

Devemos reconhecer que os nossos policiais fazem, às vezes, verdadeiros milagres na investigação de crimes, não testemunhos e que, salvo o cadáver, quase não deixam vestígios. E que os detetives, que possuem os conhecimentos, a audácia e o trabalho por intuição, sem terem tido um aprendizado conveniente e sem dispor de um indispensável aparelhamento técnico.

Nos Estados Unidos existem, além disso, para auxiliar a polícia nas suas buscas e pesquisas, organizações particulares de detetives, as quais recorrem nos casos mais intrincados. Há também amadores que, desportivamente, sindicam, fazejam, investigam por conta própria.

Nada disso temos nós aqui. Ao contrário: parece haver gente que se empenha em fazer delações anônimas, dar pistas falsas, para atrapalhar as investigações, só com o espírito de porco de deixar mal o delegado da zona e os seus auxiliares. Agências particulares já as temos tido, mas sem qualquer resultado. Cheguei a conhecer o diretor ou coisa que o valha, de uma delas. Era um sujeito magro, esguinhado, precocemente careca, de molares salientes e roupa no fio. Como eu lhe perguntasse como lhe marchava o negócio, confidenciou-me que ia mal, muito mal. Tanto que pretendo fechar a agência e montar uma farmácia ou um colégio, — coisas que dão na certa, — afirmava ele.

— Mas por que vão mal? Inquiri. Alguma epidemia de honestidade que lhe faz rascar a clientela?

— Não, Freguês não me faltam. Mas só querem pagar quando o resultado é positivo.

— Não percebe. A minha especialidade são investigações sobre adulterio. Aparece-me em casa uma senhora nervosa que quer saber se o marido a está trair. Dá-me os dados e eu começo o trabalho. Ao fim de um mês, depois de exaustiva espionagem, por pessoa de confiança, chego à conclusão de que o marido da dama é mais infiel do que José do Egito. Ao comunicar-lhe o resultado, a esposa estilha, arma escândalo e grita, indignada: — O Sr. foi comprado por aquela braba!

Engulo o desfofo. Apresento-lhe a prova; mostro-lhe hora por hora todos os passos do fidelíssimo espão. Ela não engole. Faz questão de ser traidora. E quando lhe apresento a conta, explode histérica: — Pagar o que, se a sua agência não fez nada! Isto se repete constantemente com mulheres e maridos. E eu sou forçado, para não morrer de fome, a descobrir infidelidades, mesmo quando elas não existem. Este papel de D. Basílio revolta-me. Prefiro liquidar o negócio.

— Faz muito bem, disse-lhe eu. Falsos por falsos, antes remédios ou ensino. Abra a farmácia ou o colégio.



NO AEROPORTO DO GALEÃO — A chegada do quadrimotor da Panair do Galeão, os atletas corintianos desceram para o abraço dos desportistas carioca. Vemos na foto a guisa raparigada paulista que vai defender o prestigio do associacao nacional em chás da Europa e do Oriente Médio à sua chegada ao aeroporto Internacional do Rio.

O BRASIL NO PAN-AMERICANO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

testar os méritos do triunfo brasileiro da noite de ontem. Fomos superiores em tudo — desde o valor técnico demonstrado nas manobras de campo até a conduta disciplinar durante as ações. A rigor, somente durante quinze minutos que se seguiram ao seu primeiro tempo, os orientais tiveram ligeira predominância territorial e técnica. O tanto magnífico de Baitazar serviu para por uma patela sobre todas as aspirações uruguia, então reunidas pelo incentivo caloroso da "hinchada" chilena. Em todo o restante transcorrer do prélio com os brasileiros evidente supremacia, bem revelada através dos 2x0 da primeira fase e mais tarde confirmadas com os 4x1, que seriam o resultado lógico não ocorresse o lance discutido de Santos sobre Ghiggia, num lance de nenhuma importância e quando a partida estava absolutamente definida.

TIVEMOS O QUE FALTAVA — VELOCIDADE E DECISÃO. Tanto na estrela, frente ao México, como na partida contra o Peru, não agradou a exibição do selecionado brasileiro. Ainda que fôssemos realizados apreciáveis demonstrações sob o ponto de vista técnico e o comportamento da equipe, deixamos de apresentar-nos em relação ao rendimento técnico, por termos cometido que comprometiam seriamente os planos traçados pela direção técnica.

Naquelas duas vezes jogamos morosamente, com especialidade o ataque que terminava em não correr, prendendo demasiadamente a pelota e atirando mal. Houve ocasiões totalmente fabulosas, naquelas do primeiro compromisso, que deixamos de aproveitar apenas pela falta de decisão dos atacantes. Contra os uruguia, entretanto, voltamos a ter isso que estava faltando tanta falta. Daí a razão principal do triunfo já que contamos com a execução dos melhores recursos individuais dos nossos jogadores e do trabalho coletivo à altura das necessidades.

ADEMAR, A FIGURA MÁXIMA. A defesa atuou com a costumeira firmeza, sem pontos falhos. Até mesmo Bauer, que vinha de uma inatuidade forçada, saiu-se magnificamente, quando El foi obrigado a deixar a cancha após o incidente provocado por Miguez.

Em relação ao ataque, tivemos em Didi o elemento útil na construção das jogadas, sem prender demais a bola, sendo mesmo o autor do tento que abriu o caminho do estupefante triunfo. Baitazar esteve mais decidido do que nas vezes anteriores e Rodrigues foi mais para a frente, aproveitando sempre, com perigo para os contrários, os centros cruzados da direita, por intermédio de Didi e Brandãozinho.

Flozina muito lutador e de inegável utilidade ao conjunto, deixando muitas vezes para auxiliar a defesa, sem prejuízo de sua tarefa. Mas cabe um comentário especial à atuação de Ademir. Foi notável o desempenho do famoso artilheiro. Foi de uma atividade incansável, sempre perigosíssimo nos tiros a "goal" e com perfeita visão nas jogadas para os seus companheiros de ofensiva. Contudo desde a primeira fase, fez questão de continuar lutando, chegando ao final com a mesma eficiência e o mesmo espírito de luta.

FALTOU SERENIDADE AOS URUGUAIOS. Infelizmente, o espetáculo não foi brilhante sob todos os aspectos. A disciplina foi quebrada em várias ocasiões e sempre por força de atitudes nada próprias de alguns jogadores da representação oriental. É verdade que houve honrosas exceções como as de Maspoli, o arquero "gentleman", de Matias Gonzalez, sempre correto e do notável Ghiggia, mais uma das figuras impressionantes da cancha, brilhando como astro de primeira grandeza, nos momentos em que a sua equipe se debatia em desespero, apelando para a deslealdade e a violência, que custaram a muitos contusões em sua pele. Não foi imitado, portanto, o exemplo edificante de 16 de julho quando deixamos que os mesmos adversários desta vez nos arrebatassem o magnífico título.

UMA ARMA PODEROSA

Jarbas de Carvalho

A Constituição Federal — sem dúvida segundo o surto sociológico do governo Getúlio Vargas, no seu primeiro período — criou a obrigação de participar o trabalhador dos lucros das empresas.

Por talvez a mais importante das determinações legais no terreno da economia nacional. É um preceito que vinha rondando a vida das nações democráticas, saindo da esfera filosófica depois de muitos anos de estudos e empolgando a convicção dos sociólogos mais eminentes.

Já no título V da nossa Lei Maior, no seu art. 145, aparece o princípio geral dessa lei social. Ali se diz que a ordem econômica deve procurar conciliar a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano. Tudo está dito nessa expressão — trabalho humano. Em todas as idades, em todas as latitudes o esforço do homem foi considerado. Até a ignomínia da escravidão foi o reconhecimento da valorização do trabalho de cada um. Toda tarefa da inteligência, perquirindo, verificando, organizando, realizando o progresso, a riqueza em termos de vida, teria sido fumo, nevoa, coisa inconsistente, se o braço do homem não a executasse.

Durante algum tempo estabeleceu-se a divergência entre os que achavam superior a função do cérebro, ou da vontade, sendo o capitalista, e os que encontravam no trabalho manual a expressão absoluta da produção. Não estava a razão nem com estes nem com aqueles. Os modernos sociólogos demonstraram claramente que é necessário estabelecer a igualdade desses valores entre si — porque nem o trabalho poderá realizar sem a cooperação do capital, nem este terá eficiência — talvez nem existência — sem o apoio do trabalho. Ambos são básicos — a base que estabelece o progresso humano, a vida que vale a pena ser vivida.

Assim, o espírito de justiça seria imperioso reconhecer esta paridade circunstancial. Desde tempos imemoriais vê-se que trabalho e capital não podem viver sósinhos — embora, por longo tempo, o capital, fruto da inteligência, usurpasse os direitos do trabalho, propositalmente mergulhado na ignorância.

Com a elevação da cultura, no mundo, porém, os homens que trabalhavam conhecem hoje perfeitamente o teor do seu valor. Não é mais possível escravizá-lo, se não em regiões do globo onde a violência é a razão suprema.

Assistindo à série de proteções que o regulamento da exigência constitucional vem sofrendo durante mais de cinco anos, desejaria chamar a atenção dos próprios detentores do capital para a solução lógica e justa, eliminando-se a controvérsia que se arrasta com evidente sinal protelatório. Que cheguem ao termo das infundadas estudos, como uma pelota basca que passa de comissão a comissão, sem que alguém se atreva a dizer a palavra final.

Digam essa palavra, seja ela qual for. A participação do trabalhador no lucro das empresas não é, como muitos pensam, um favor concedido ao proletário, necessitado de melhorar o padrão de sua vida. É um direito e a negação de justiça é a coisa mais revoltosa que possa existir. Mas, é também um elemento favorável ao capital, porque, com o seu trabalho, o trabalhador também para si mesmo, o trabalhador produzirá o melhor e o mais que possa. Não executará somente a obrigação, mas se esforçará porque os resultados se elevem no plano da economia nacional — que é também sua, diretamente sua.

O capitalista, que teme o comunismo, seu inimigo natural, deve sentir imediatamente essa arma poderosa, que afastará de vez a ilusão da ditadura do proletariado com que os vermelhos caçam prosélitos entre os ingenuos.

O PRESIDENTE E OS JORNALISTAS

Como falou à reportagem acreditada junto ao Ministério do Trabalho o chefe da Nação

O presidente da República, após despacho com o titular da pasta do Trabalho, recebeu no Palácio Rio Negro, os repórteres que militam nos múltiplos setores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, entre os quais a CORAP, a Previdência Social e os círculos sindicais.

O ministro Segadas Vianna apresentou ao chefe do governo 33 jornalistas, que após ligeira e cordial palestra, foi saudado pelo presidente do Comitê de Imprensa do M. T. I. C., José Gomes Talarico, que enalteceu a diretiva do governo, procurando o incremento da produção agrícola nacional, diretiva essa consubstanciada no discurso recentemente pronunciado pelo chefe do governo, o qual a nação aplaude, sem restrição, com o poder ante as preocupações da nossa situação econômica, da crise mundial de gêneros alimentícios e da redução da produtividade brasileira nos últimos anos. Essa diretiva — acrescentou — teve maior consonância com a

iniciativa de S. Excia. ao enviar mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe o projeto de lei que altera disposições sobre as operações da Carteira de Redescantos do Banco do Brasil, iniciativa que estende aos bancos privados o poder conferido à Caixa de Crédito Agrícola e Industrial do referido estabelecimento.

Noutro ponto do discurso, o orador disse que os repórteres testemunham o labor profícuo e a atividade incessante que vem sendo desenvolvida na pasta do Trabalho pelo ministro Segadas Vianna.

O presidente Getúlio Vargas agradeceu as manifestações, dizendo do empenho do seu governo em favor do trabalhador do campo e das atividades rurais. A revolução de 1930, trouxe a libertação do homem e cuidou-se da proteção dos trabalhadores urbanos. Nessa nova período governamental, dedicou-se ao trabalhador rural, os quais deverão ter pequenas glebas de terras para as suas atividades. Em 1930, portanto, libertou-se o homem, agora libertar-se-á a terra.

Referiu-se, ainda, o chefe do governo às relações de amizade que sempre manteve com os trabalhadores da imprensa, onde possui numerosos amigos. Com particular carinho, lembrou a figura do saudoso confrade Brício Filho. Lembrou, também, que no seu governo anterior, sancionara a regulamentação do trabalho profissional da imprensa, atendendo às justas aspirações dessa coletividade.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

Homenageado pela diretoria do Jockey Club de Pelotas o presidente do J. C. Brasileiro

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Interressado ao Rio de Janeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, que aqui esteve em visita a pessoas de sua família. A diretoria do Jockey Club de Pelotas ofereceu-lhe um banquete.

Os arquivos de New Gate

JAMES BRODIE

O cego que matou o guia

Quis depois simular um acidente, mas acabou na forca

Copyright de A NOITE

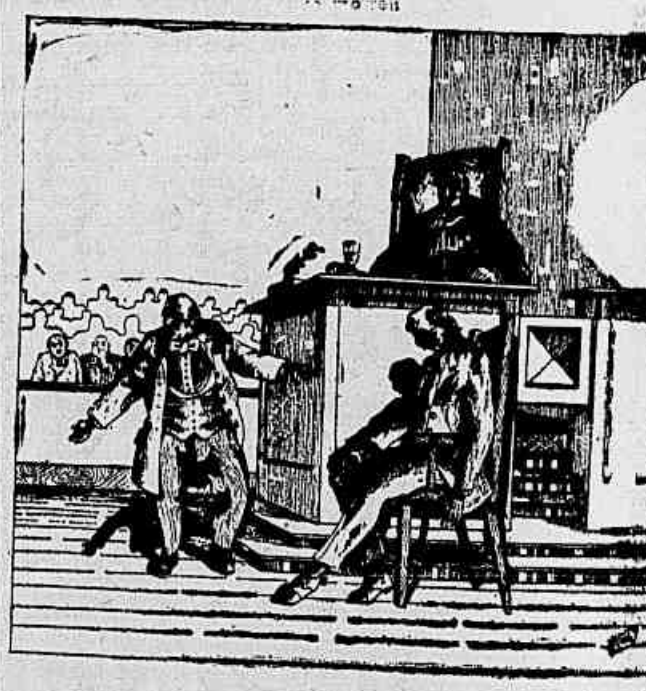
(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram «forçados» terríveis assassinos e ladrões a tirarmos a sério que fielmente publicamos)



4) Fazendo sua refeição, o cego disse que eles tinham perdido o caminho e que o menino subira a uma árvore, ajudado por ele, para ver se havia alguma estrada nas proximidades



5) Disse ainda que o rapaz caíra da árvore, ferindo-se muito, pois tombara justamente sobre uma aça de madeira. E quando estavam chegando, encontrando-se o rapaz ferido e exangue, não viu outra solução, senão cobri-lo com a cabeça com um lenço, resguardando-o do frio. Depois disso permaneceu junto dele, até



6) Nenhuma de suas palavras foi acolhida pelo júri, que imediatamente, e julgou culpado. E, no curto espaço de tempo concedido aos assassinos, procedeu-se, então, a execução desse réu das trevas, que contava apenas vinte e três anos

(CONTINUA AMANHÃ)

TAREFA PARA A SUA SEMANA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Como é que você usa dar gritos de independência em todas as suas palavras demonstram que, por alguma preguia mental, você é fatalista? Se tiver que acontecer, acontecerá. O fatalismo significa entregar, de mão beijada, o próprio destino.

22 Terça-feira

Como é que você reclama que a falta de liberdade lhe pesa, se, ao mesmo tempo, quando precisa abrir uma conta no banco, por ordem um passaporte? Ou você quer que "liberdade" é fazer apenas o que se quer, e mandar os outros fazer o que não se sabe se deseja fazer?

23 Quarta-feira

Como é que você diz que todos mandam em você, se, para resolver cortar ou não os cabelos, você consulta Deus e todo o mundo? Não, infelizmente não é possível opor-se a tanta vontade dos outros e, ao mesmo tempo, impedir que esses "outros" mandem um pouco em você.

24 Quinta-feira

E, para terminar, lembre-se de que ali em prisão há pessoas livres. Ninguém tem direito ao poder de transformar ou eliminar as opiniões e gostos dos outros. Um aviso, porém: liberdade não significa "não fazer nada". Só há uma liberdade digna: a de utilizar-se bem e no bom sentido.

Um abraço de sua

GRUMARIM -- COPACABANA DE AMANHÃ

Imagine seu contentamento se alguém lhe oferecesse HOJE um terreno de 1.000m2, em Copacabana pelo preço de apenas Cr\$ 120.000,00, com 6 mil cruzeiros de entrada e 120 prestações de 950 cruzeiros!

Pois é o que lhe fornecemos AGORA na cidade balnearia GRUMARIM.

— Ora bolas! — exclamará você — Que tem GRUMARIM com COPACABANA!?

— Um momento. Que era COPACABANA, trinta anos atrás?

Você se lembra ou está informado: — uma praia extensa, bonita e male nada.

— GRUMARIM será amanhã a Copacabana de hoje. Cortada pela Avenida Litorânea, em continuação à Barra da Tijuca, a cidade GRUMARIM é projeto de M. M. M. Roberto, com mil lotes à venda, ruas amplas, com praças modernas, calçamento, iluminação, abastecimento d'água e esgoto. Numa área de 2.600.000m2, se construirão hotéis de turismo, Escola Universitária, colônias de férias, clubes, balneários e zona comercial.

— PROCURE HOJE INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS, ACOMPANHADAS DE MAPAS E ESTATUTOS DO CONDOMÍNIO GRUMARIM, na

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

RUA STA. LUZIA, 799 — 10.º ANDAR — TEL. 42-3620

MEIO TIME NO "ESTALEIRO"

VERDADEIRO HOSPITAL NA CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS

ADEMIR E RODRIGUES OS MAIS GRAVES TUDO PARA QUE JOGUEM OS VENCEDORES DOS URUGUAIOS

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros passaram um dia calmo ontem descansando da renhida partida travada com os campeões do mundo. O descanso foi longo e reparador, ao que parece, pois só depois de onze horas da manhã levantaram-se os primeiros craques refeitos dos esforços físicos e das emoções da empolgante peleja. Após a higiene matinal toda a delegação seguiu rumo da concentração no Audax Clube onde os jogadores e dirigentes almoçaram notando-se à mesa ricos centros de flores com que empregados do clube local deram uma nota festiva à reunião dos vencedores dos campeões do mundo. Apesar das queixas de alguns jogadores de dores que sentiam como consequência dos choques sofridos no decorrer do jogo noturno de quarta-feira, o Dr. Paes Barreto determinou que só pouco antes da primeira principal refeição do dia tivesse lugar a revisão médica. Esse exame deu ensejo a revelações algo alarmantes, pois o número de jogadores contundidos foi bem elevado. Mais de meio time, como ficou constatado necessita de cuidados médicos atentos. Pinheiro apresentou contusão na coxa da perna direita. Ademir contusão no joelho da perna esquerda e contusão no tornozelo direito, ambos os casos a exigir tratamento intenso e rigoroso. O zagueiro Santos, do Botafogo, também sofreu dupla contusão no gêmeo interior direito e no tor-

nozelo esquerdo. O forward Didi um entorse no tarso direito e o médio Santos, da Portuguesa de Desportos, apresentou estiramento muscular na face posterior da coxa esquerda. O trabalho de Paes Barreto e seus auxiliares gastou muito tempo. A fila dos acidentados parecia interminável. Quase não havia jogador indene da grande peleja na qual a equipe nacional logrou a ampla revanche do "match" final da Copa do Mundo de 1950. E assim outros craques foram se apresentando para a revisão. O exame no ponta esquerda Rodrigues confirmou a existência de entorse no joelho direito não aparecendo à primeira vista ter sido atingido o menisco. O centro avanço Baltazar apareceu com estiramento do ligamento lateral interior direito.

Otimista Paes Barreto

Nada obstante todo esse quadro negro que envolve a nossa delegação justamentes às vésperas do "match" final e decisivo do I Campeonato Pan Americano de Futebol o médico da delegação não se mostrou pessimista. Paes Barreto pre-venido já da situação prontamente tomou as medidas necessárias para a recuperação física dos acidentados e afirmou à reportagem de A NOITE que tem fundas esperanças de entregar

todos os jogadores em condições de sustentar a luta final em condições perfeitas. Assim aparelhos e material adequado foi distribuído pelas dependências do Audax Club para os banhos de luz e calor, longas cadeiras de descanso para o repouso de alguns jogadores e aplicações várias se vem executando tudo com o objetivo de vencer as dificuldades surgidas, em boa parte naturais em "matches" internacionais.

Ademir e Rodrigues, os que mais cuidados inspiram

Em informação particular que nos deu o médico da delegação, sabemos que dos jogadores submetidos a revisão médica e encontrados com lesões mais ou menos importantes dois deles

Vai melhorando Julinho

Como compensação das dificuldades que as contusões acima referidas estão provocando o ponta direita Julinho apresentou melhoras e Paes Barreto espera que já hoje sexta-feira esse jogador possa treinar.

Devo afirmar como representante desta nota que o ambiente geral na concentra-



INDESCRITIVEL — Não se pode fazer uma idéia longínqua do que aconteceu no vestiário dos brasileiros depois da espetacular vitória sobre os uruguaios. Riso, pranto e emoção se misturavam em crescendo notável, cada qual procurando exprimir a mágoa guardada por quase dois anos. Essa flagrante e bem sugestiva mostrando Ademir e Zed Morcia abraçados a outros brasileiros em plena exteriorização da própria alegria. — (Foto de Nelson Santos, via Panair)

VIBRAÇÃO NO CHILE ANTES DA BATALHA

Na concentração dos brasileiros reina otimismo e confiança

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O jogo decisivo do Campeonato Pan Americano que brasileiros e chilenos irão travar domingo domina inteiramente todas as conversas e atenções das cidadãs desta pitoresca e acolhedora capital.

A "performance" dos nossos jogadores que na opinião dos críticos locais atingiram no referido "match" a melhor classe do jogo derrotando nitidamente os campeões mundiais e ganhando o direito de entrar no "match" de domingo com muitas probabilidades de vencer.

Apresaram os jornais locais as possibilidades das duas equipes rivais no empolgante jogo e concluem ser realmente difícil apontar desde já o seu vencedor. Reconhecem os comentaristas que os brasileiros revelaram afinal uma capacidade que era de esperar pela categoria dos conjuntos do mesmo país que têm passado pelos gramados deste país.

O ambiente dominante entre os nossos, como já tive oportunidade de transmitir, é o mais propício. Há disciplina irrepreensível. Os rapazes estão comprometidos embora alegres e com sempre animosos para a peleja que se anuncia.

CARROÇA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os jornais dedicam apreciável parte de suas edições aos comentários do jogo de quarta-feira, todos acordos em ressaltar

Não há dúvida que a "performance" cumprida pela equipe

o ambiente dominante entre os nossos, como já tive oportunidade de transmitir, é o mais propício. Há disciplina irrepreensível. Os rapazes estão comprometidos embora alegres e com sempre animosos para a peleja que se anuncia.



GUARDEM O NOME — Esse figura impressionante, que se vê assistindo a trechos de cumprimentos entre Ademir e Matias Gonzalez é Mr. Sunderland, o árbitro inglês que foi um pai para os uruguaios

A 27 NA ENSEADA DE BOTAFOGO

AS REGATAS INAUGURAIS DA TEMPORADA DE REMO

A Federação Metropolitana de Remo já encerrou as inscrições para as regatas inaugurais da temporada oficial marcada para o dia 27 de maio corrente.

As duas entidades chegaram todavia a um acordo prevalecendo o direito da Federação de Remo que assim poderá dar início à sua temporada no dia marcado, isto é, domingo 27 de abril.

O certame do dia 27, será patrocinado pelo C. B. Guanabara. O grêmio do Pavilhão Mourisco apesar das dificuldades oriundas das obras do túnel do Passaré, tem em treinamento várias equipes, que defenderão com brilho suas gloriosas cores.

NÚMERO ELEVADO DE INSCRIÇÕES

As inscrições registraram-se um bom número de concorrentes, superior mesmo aos dos que participaram da regata inaugural de 1951.

Destacam-se Vasco e Icarai como os que maior número de botes levarão à raia da enseada de Botafogo.

O grêmio da Cruz de Malta está presente em todos os páreos em alguns deles com dois barcos.

Santos, o "gostoso"

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Embora constitua quase uma indiscrição a reportagem não pode deixar de registrar o "record" alcançado ontem pelo simpático zagueiro Santos, do Botafogo ao receber nada menos de nove cartas todas procedentes do Rio.

tinho de uma carta. O zagueiro não se "queima" com o apelido e a todos responde abrindo aquele seu sorriso atraente: — Vocês sabem, elas querem...

O AMÉRICA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — Chegou ontem, à noite, a esta capital a delegação do clube carioca de futebol América, que disputará contra os quadros uruguaios do Nacional e Peñarol.



Apesar de vencido por quatro vezes, Maspoli foi uma das grandes figuras da defesa uruguaia. Fez defesas difíceis e sempre esteve atento, surgindo nas ocasiões necessárias à defesa de sua cidadela. Desta vez ele teve de se haver com Ademir, tirando-lhe a pelota dos pés, enquanto Baltazar avança para aproveitar qualquer deslizado. (Foto de Nelson Santos, via Panair)

INDULTO PARA ELI E MIGUEZ --

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Na reunião de hoje, do Congresso, será pleiteado o perdão de Eli e Miguez, suspensos por dois jogos. A medida se justifica devido ao precedente aberto com o caso de Roldan e Abadie.

O BRASIL NO PAN-AMERICANO

IV - Vingado, no Chile, o "16 de julho"

Indiscutível e brilhante, a vitória dos brasileiros sobre os uruguaios, por 4 x 2

SANTIAGO, 17 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Finalmente, chegou o Dia D do futebol brasileiro. E, por caprichosa coincidência do destino, foi também num dia "16", que o Brasil marcou um dos seus mais estrondosos triunfos futebolísticos, ao abater categoricamente a seleção uruguaia, campeã do mundo, por 4x2, no Estádio Nacional do Chile. Aquela 16 de julho de 1950 de ingrátíssima memória teve agora a resposta que todo o público futebolista do Brasil exigia — essa resposta foi uma vitória indiscutível, limpa e constituída à custa de uma

hegemonia técnica que só deixou de ser assinalada naquela tarde negra por força de fatores imprevisíveis. Assim, esse tão discutido Campeonato Pan-Americano de Futebol proporcionou a oportunidade que milhões de brasileiros ansiavam — a "revanche" dos futebolistas 22 de 16 de julho de 1950, no Maracanã. Conseguimos o nosso intento de forma insuspeita, líquida e melhor ainda por que para obtê-la tivemos que lutar com energia e entusiasmo, diante de uma platéia que nos foi adversa desde o primeiro instante. Diante de sessenta mil chilenos, que estimulavam os nossos adversários — contraste chocante — logramos tão belo feito que nos fugiu, anteriormente, sob os aplausos delirantes de duzentos mil brasileiros. São as fronteiras do futebol, esporte tão cheio desses caprichos e incertezas, justamente razão de ser de sua apaixonante influência sobre as massas de aficionados. Aquilo que não tivemos forças para alcançar quando tudo nos sorria, logramos agora, diante de todos elementos contrários.

VITÓRIA COMPLETA E INDISCUTIVEL Nem mesmo o mais fervoroso adepto da "celeste" poderá contrariar. (CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

Paraguai x Peru

A atração de hoje no IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino

ASSUNÇÃO, 18 (De Cezar Pórtio, enviado especial de A NOITE) — Em sua terceira rodada, o IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino apresentou hoje, como maior atração, a estreia da seleção do Paraguai, país que promove o certame. Submetidas a um longo treinamento, as "estrelas" guaraníticas são consideradas candidatas reais ao título. Por isso é compreensível o extraordinário interesse público em torno do "debüt", refletido na procura de ingressos para o estádio de "Los Comunes". E ainda esperado que o presidente da República, Sr. Federico Chaves compareça ao jogo de logo mais. O time do Paraguai é formado pelas jogadoras Lila Acosta Moreno, Celia Escudero, Heide Von Ekanery, Iris Arancuam, A. Balaglin, Maria Nena, Maria Teresa Escobar, Aida Gonzalez, Anselma Cardoso, Eufrosina Cardenas, Gloria Helman Haydes Torres e Dora Benitz. Por sua vez o time do Peru lan-

Em que pesem outros comentários que se devam fazer em torno da conduta do Tribunal de Penas, que está instalado em Santiago do Chile, em função da disputa do Campeonato Pan-Americano de Futebol, não podemos deixar de mencionar que o critério a ser adotado depois de vencida a batalha de domingo. Prevalecerá a suspensão pelo outro jogo, que não poderá ser cumprida pela impossibilidade de sua realização, ou atual campeonato, ou ficará ela em suspensão para ser cumprida quando da realização do II Pan-Americano, o que se verificará no México, em 1952. É lógico que isso não poderá ser verificado. Por que? Porque não há como se relacionar. Não há poder ser cumprido imediatamente. O outro, porém, quando? Como? Onde? Seria mais racional e mais honesto que, com a terminação do Pan-Americano, terminasse tudo o mais com ele se relacionasse. Não fundo esses figurões são os gozadores... Bem pode ser também que a intenção de aplicar a pena de suspensão por duas partidas tenha sido a de evitar-se que venha a ser concedido o título que, vamos pleitear esta tarde, sob o argumento de que o caso não se apresentará com a mesma configuração...

ALFAIATE

Esperados os pernambucanos em Belo Horizonte

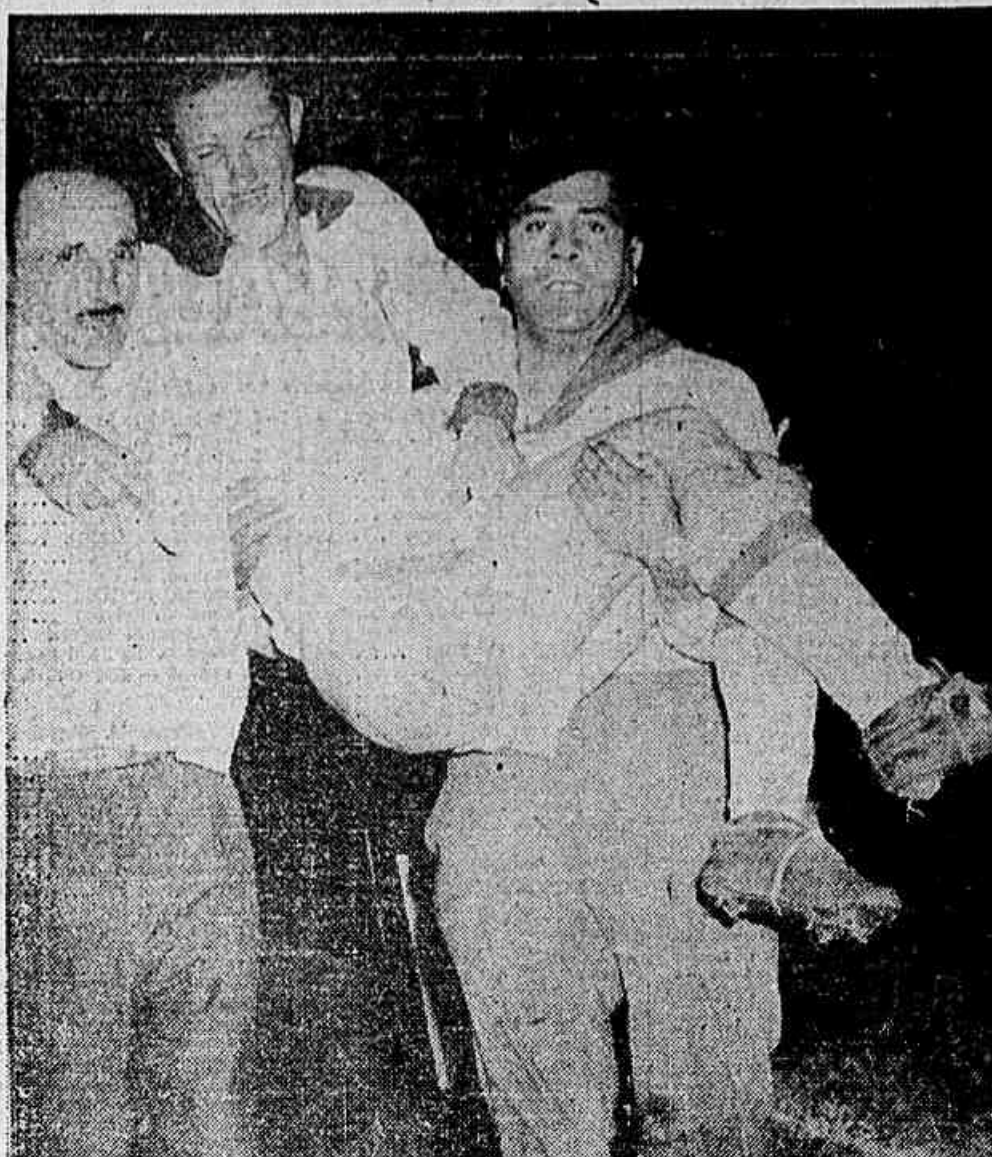
BELO HORIZONTE, 18 (Assp.) — Os componentes da delegação pernambucana, que realizaram domingo, nesta capital, o segundo jogo contra os mineiros, pelo Campeonato Brasileiro, chegaram hoje, às 16 horas, e ficaram hospedados no Santa Teresa Hotel.

MR. DEAN, O FAVORITO

SANTIAGO, 18 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O famoso Mr. Sunderland, o juiz inglês que os brasileiros conhecem, pois atuou no Rio e em São Paulo, como já disse, foi um fracasso. Manobrado pelos indisciplinados uruguaios, ele nos prejudicou, sendo colocado no index dos brasileiros, como indesejável. Desta vez, dada a responsabilidade da batalha de domingo, os nossos delegados estarão mais atentos quanto à ecologia do árbitro. Pelo que conseguiu apurar, o inglês Mr. Dean é o favorito, reunindo as preferências de brasileiros e chilegos.

ADEMIR, O CAPITÃO DA VITÓRIA SENSACIONAL

A NOITE — 6.ª-feira
18/4/62 — N. 14.072



Ademir, o consagrado craque das canchas sul-americanas foi a figura máxima da porfia frente ao Uruguai. "Caçado implacavelmente por todos os componentes da defesa celeste à exceção de Máspoli e de Rodrigues Andrade, o "Queixo" viu-se em palpos de aranha para conseguir, pelo menos, sair com as pernas no lugar quando terminasse o prélio. Mesmo diante dessa séria ameaça foi ele um destemeroso capitão galvanizando os seus comandados com a valentia com que se entregava na disputa da pelota. Esteve batido no solo, por várias vezes e sempre voltou para o seu posto. Acabou o encontro em precárias condições físicas mas, eufórico e satisfeito consigo mesmo pela certeza do dever cumprido. Os flagrantos colhidos ilustram, perfeitamente o que dissemos acima. Num deles, Ademir está sendo carregado nos braços do médico brasileiro Paes Barreto e de um massagista chileno enquanto que a sua fisionomia atesta bem as dores que sentia. No outro, já em pleno delírio da grande vitória, o "captain" da equipe nacional é abraçado por Zézé Moreira que, como todos ali presentes não escondem o imenso júbilo de que se achavam possuídos. (Fotos de Nelson Santos, via Panair)



OS RESERVAS EXULTARAM COM A VITÓRIA

Logo após o término do encontro em que o Brasil acabava de derrotar categoricamente o Uruguai, pela contagem de 4 x 2, fácil é imaginar-se o que se passou ali dentro. Num espetáculo quase que de loucura coletiva abraçavam-se todos os presentes em meio às mais ruidosas manifestações de alegria e desafogo. "Os sobreviventes" da catástrofe de 16 de julho eram os que mais empolgados se mostravam e ali estavam Bigode, Eli, Friça, Ademir, Bauer e Baltazar na mais ruidosa das comemorações. O flagrante acima é típico e foi colhido justamente na ocasião em que Bigode, louco de alegria, abraçado ao pescoço de Brandãozinho exclamava: "Estamos vingados, estamos vingados!..."



A IGNORANCIA DE MATHIAS GONZALEZ

Dentre os que mais se destacaram na missão de destruir, de qualquer maneira, as tramas da ofensiva brasileira, despontou a figura atlética e mó do zagueiro Mathias Gonzalez que, em todas as jogadas em que interveio, entrou sempre com a intenção de "acertar" um. A foto acima é bem elucidativa. Enquanto Máspoli, de tão assustado deixa escapar a pelota da sua mão, todo encolhido para não levar as "sobras", Mathias Gonzalez entre de sola, covardemente, com o pé na altura dos rins de Ademir, quase o atingindo.

QUALQUER SEMELHANÇA...



Na realidade, observando-se a foto acima em que Ademir está estatelado ao solo, com as pernas para o ar quando Baltazar procura afastar Vilches das suas proximidades, a impressão exata é que estamos assistindo a uma cena tirada numa praça de touros em Madrid. Se essa é a hipótese, Ademir é o toureiro atingido, Vilches o "touro furioso" e sedento em desferir o golpe de misericórdia, enquanto que Baltazar é o providencial "capinha" que procura distrair a atenção da "fera" das suas assassinas intenções... E' claro que isso é somente mera semelhança.

OS CAMPEÕES DO MUNDO NÃO SOUBERAM PERDER



Quando nos tocou a vez de vencer aos uruguaios, estes não tiveram o necessário controle de nervos para, como já acontecera com o Brasil no Maracanã, aceitar o revés com altivez, com elevado espírito de esportividade recebendo-o como uma natural contingência das pugnas desportivas. Ao contrário... os nossos amigos "da celeste invicta" desmandaram-se e lançaram mão de todos os recursos no condenabilíssimo intuito de ofuscar, a qualquer preço o brilho da nossa grande e categórica conquista. Mais pareciam selvagens do que jogadores de futebol, civilizados. As nossas baixas assumem ao assustador coeficiente de sete contundidos e isso serve bem para definir a atuação dos nossos contendores. O flagrante acima é bem expressivo. Eli entrou duro numa bola e desarmou a Ghiggia. Miguez veio por trás e desferiu um violento pontapé no médio brasileiro. Recebeu o trôco e iria receber mais ainda se não se tivesse formado logo o tremendo bôlo, conforme se verifica acima. Carabineiros, reservas, curiosos e os dois protagonistas da violenta cena.